Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 163

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . 30$000 ; Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Questão do Acre

Rio, 22.

Foram nomeados os drs. Ruy Barbosa e Assis Brazil em missão especial por parte do Brazil para tratarem com o dr. Fernando Guachalla, enviado especial da Bolivia, sobre a questão do Acre.

Correio de Pernambuco

Rio, 22.

A agencia do correio do Entroncamento, desse Estado, foi transferida para a Torre.

Dr. Irineu Machado

Rio, 22.

O dr. J. J. Seabra, ministro do interior, negou ao dr. Irineu Machado, ex-deputado federal por esta capital, a dispensa, que solicitou, da identificação anthropometrica.

A secca do norte

Rio, 22.

Nota-se aqui pronunciado movimento em favor das regiões do norte, que estão sendo assoladas pela secca.

Os academicos da Faculdade de Medicina desta capital preparam um bando precatorio em prol das victimas da secca.

O café do Brazil

Rio, 22.

A bancada paulista approvou a proposta feita por um syndicato belga para comprar todo o café do Brazil, emprestando 80% aos lavradores, sob a garantia das respectivas colheitas.

General Medeiros

Rio, 22.

No paquete «S. Salvador» segue no dia 29 do corrente para Manáos o general Luiz Antonio de Medeiros.

O novo commandante das forças expedicionarias brazileiras aguardará ali a chegada do general Olympio da Silveira, seguindo depois para o Acre.

Capitaes americanos

Rio, 22.

Capitalistas norte-americanos, por intermedio da legação dos Estados-Unidos, procuram informar-se de varios negocios afim de empregarem seus capitaes no Brazil.

Coronel Gavião Pereira

Rio, 22.

Segue no paquete «S. Salvador», no dia 29 deste mez, o tenente-coronel do 40.º batalhão de infanteria Alberto Gavião Pereira Pinto.

Marinha nacional

Rio, 22.

O presidente Rodrigues Alves assignou o decreto, estabelecendo o sorteio dos matriculados nas capitanias dos portos para preencherem as vagas na marinha.

Fallecimento

Rio, 22.

Falleceu em Montevidéo o sr. Domingos de Azevêdo, consul do Brazil naquella cidade.

O extincto era pae do dr. Cyro de Azevêdo, ministro brazileiro na Republica Argentina.

Remessa de medicamentos

Rio, 22.

O governo ordenou a remessa urgente de medicamentos para o Acre.

Jayme Darcy

Rio, 22.

Falleceu o sr. Jayme Darcy, corretor da bolsa.

O morto era pae do dr. James Darcy, deputado federal pelo Rio Grande do Sul.

Forças brazileiras no Acre

Rio, 22.

Foi assignado hoje o decreto exonerando, a pedido, o general Olympio da Silveira do cargo de commandante do 1.º districto militar, e nomeando para substituil-o o general Luiz Antonio de Medeiros, que exerce o cargo de sub-chefe do estado maior do exercito.

Credito

Rio, 22.

Foi aberto o credito de dois mil contos de réis para pagamento das despezas com o transporte das forças expedicionarias do Acre.

Senado federal

Rio, 22.

Na sessão de hoje o sr. Alfredo Ellis, senador por S. Paulo, pronunciou novo discurso sobre a situação da lavoura.

O orador debuxou a angustia em que se acha a classe dos lavradores de S. Paulo e pediu ao presidente Rodrigues Alves intervenha, afim de salvar a situação e evitar o desespero.

Camara federal

Rio, 22.

Na sessão de hoje nada houve de importante.

Cambio

Rio, 22.

O cambio fechou a 12 1/16.

EXTERIOR

Conselheiro Luciano de Castro

Lisboa, 22.

O conselheiro Luciano de Castro, chefe do partido progressista, continúa em Pariz.

O politico portuguez acaba de ser operado de uma urethrotomia.

Esquadra norte-americana

Lisboa, 22.

Chegou a esquadra norte-americana.

O governo prepara manifestações aos officiaes.

Greve em Portugal

Lisboa, 22.

Continúa o movimento grevista no Porto.

Os operarios fiandeiros acabam de declarar-se em greve.

Morte

Pariz, 22.

Falleceu em Bruxellas o general Brialmont.

Exercito turco

Pariz, 22.

Communicam de Constantinopla ter o sultão da Turquia chamado ás armas onze mil homens.

A questão da Macedonia

Vienna, 22.

Reaggrava-se a questão da Macedonia. Os bandos revolucionarios macedonios proseguem na sua campanha de hostilidades aos turcos. Atravessam insistentemente Dubnitza conboios, conduzindo mantimentos para as forças bulgaras.

A situação entre a Bulgaria e a Turquia vae indo bem tensa. Os turcos têm na Macedonia um dispendio mensal de cento e cincoenta mil libras. Dizem que o governo turco pretende lançar um emprestimo de trezentas mil libras para fazer face ás despezas das tropas expedicionarias na Macedonia.

Papa Leão XIII

O futuro conclave

Roma, 22.

Realizou-se ás quatro horas da tarde de hontem a ceremonia do reconhecimento da morte de Leão XIII.

O cardeal Oreglia di Santo Stefano, na qualidade de camerlengo da Egreja romana e decano do sacro collegio, com uma serenidade evangelica, tomou do pequeno martello de prata, batendo a fronte de Leão XIII e perguntando-lhe trez vezes em latim: «Pecci, já não existes?», «Pecci, já não existes?», «Pecci, já não existes?»

Houve quem recordasse que Leão XIII, sendo interrogado a respeito disto, disse: «Não faz mal; Oreglia se esforçará em percutir-me a frente bem devagar, afim de não acordar-me.... Não estranhem, nesta hora estarei apenas dormindo e não morto.... »

A ceremonia foi em extremo tocante. A ella assistiram os sobrinhos de Leão XIII, diversos cardeaes e os drs. Lapponi, Rossini e Mazzoni, que acompanharam, como se sabe, na qualidade de medicos assistentes toda a molestia de sua santidade.

A força publica, que guardava o Vaticano, não pôde resistir á invasão da grande multidão, que se acotovelava na praça de S. Pedro.

— Os cardeaes Seraphim Vannutelli e Macchi assumiram a direcção dos negocios ecclesiasticos. O cardeal Rampolla resignou as funcções, de que estava investido, como secretario de Estado do Vaticano.

Alguns attribuem a resolução do cardeal Rampolla a um natural escrupulo em quem, como elle, é um dos indigitados para succeder a Leão XIII no governo supremo da Egreja.

— O Vaticano recebeu até hontem quatro mil telegrammas de condolencias, procedentes de quasi todas as partes do mundo.

Os dos soberanos e chefes de Estados são bastante expressivos, como caracteristicos do sentimento de todas as potencias pelo desapparecimento do principe da Egreja. Entre estes sobresaem os dos sr. Emilio Loubet, presidente da Republica franceza, do czar da Russia, do imperador Guilherme da Allemanha, do rei Eduardo da Inglaterra e do sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados Unidos. Communicações de Londres, Berlim, Washington, Santiago e Montevidéo informam que ali têm se celebrado manifestações de pezar.

— As egrejas dobram constantemente. A cidade ainda não readquiriu o seu tom quotidiano de alegria.

A respeito do futuro conclave permanecem indecisas todas as opiniões.

Não ha certeza do que possa surgir da reunião dos cardeaes. Tudo é confusão: é o que se diz sem reservas sobre o caracter que apresenta o problema da successão de Leão XIII.

Consta, porém, que os cardeaes Oreglia di Santo Stefano e Rampolla celebraram um accordo secreto para mudar o aspecto do conclave. Si fôr verdadeira a versão corrente, estão dirimidas as maiores difficuldades sobre a tão esperada eleição, pois eram patentes as rivalidades entre aquelles dois cardeaes, cada um dos quaes procurava constituir seu grupo, para apoiar-lhes as pretenções.

O facto de ter Leão XIII feito do cardeal Rampolla, nos ultimos dias de sua vida, em conferencia que suscitou commentarios de diversos matizes, o seu confidente para as instrucções definitivas e relativas ao proximo conclave cardinalicio, levou a crêr que seria elle o detentor do annel do Pescador. Por outro lado o cardeal Oreglia é uma das figuras de mais proeminencia nos circulos cardinalicios. Desde 1885, quando Leão XIII lhe conferiu a dignidade de substituto do chefe da Egreja, dada a eventualidade de uma vacancia no Vaticano, que o seu nome tem grande consideração. A sua qualidade de camerlengo do sagrado coração tambem influe muito.

Desde portanto que se faça um accôrdo entre estes dois cardeaes para uma politica commum no conclave, ha muito a receiar que ella não vença por grande maioria. A noticia deste accôrdo, como é natural, tem despertado muita curiosidade.

Roma, 22.

O cadaver de Leão XIII acha-se em exposição. A concorrencia tem sido extraordinaria.

— Parece que o conclave cardinalicio reunirá na noite de 31 deste mez.

Consta que o novo papa será o cardeal Angelo Pietro.

— Chegam telegrammas de Napoles, dizendo que communicaram d'aqui para aquella cidade serem falsas as noticias de divergencias entre os cardeaes Rampolla e Oreglia.

Os referidos telegrammas vêm corroborar o boato corrente de ter-se celebrado um accôrdo entre os mesmos cardeaes para mudarem o aspecto do proximo conclave.

Manifestação de pezar

Buenos-Ayres, 22.

O governo decretou a adhesão ao pezar universal pela morte do Papa Leão XIII.

Boatos alarmantes

Montevidéo, 22.

Correm boatos alarmantes sobre um novo movimento revolucionario em Rivera.

As autoridades negam categoricamente haja qualquer alteração ali.

Exequias do Papa

Santiago, 22.

Amanhã realizam-se solennes exequias por alma de Leão XIII.

POLITICA INTERNACIONAL

A presidencia da Argentina

Nada nos foi communicado ainda sobre os resultados da convenção que já devia ter reunido em Buenos-Ayres para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica Argentina, em substituição ao general Julio Roca e ao dr. Quirno Costa.

Como dissemos em notas telegraphicas de uma das nossas ultimas edições, a convenção, que já cognominaram de notaveis, será composta, entre outras personalidades eminentes, dos srs. Juarez Celman, Saenz Peña, José Uriburú, Carlos Pellegrini, actual senador e todos ex-chefes da nação, parte dos ex-ministros de Estado, ex-governadores de provincias, senadores, ex-senadores, deputados, ex-deputados, ministros da Suprema Côrte de Justiça, magistrados, marechaes, almirantes, altos membros da imprensa e dignidades do clero. E', como se vê, um conjuncto de partes do escol porteño.

Individualidades eminentes e orgãos da imprensa têm, porém, divergido do modo de encarar os resultados, que pódem surgir do convenio. Quem deu o primeiro signal de clamor foi o general Bartholomé Mitre, em conversa intima com os seus amigos. Depois *La Nacion*, em artigo inspirado pelo venerado ancião, combateu a convenção, dizendo ser o cumulo da inercia civica fugir das urnas, quando a lei eleitoral foi precisamente reformada, afim de que todos os cidadãos argentinos pudessem votar. O *Tiempo* francamente applaudiu a attitude do general Mitre, apontando a convenção como um ardil para fazer vingar a candidatura official.

Por outro lado homens politicos da estatura e do prestigio dos srs. Irigoyen, ex-governador da provincia de Buenos-Ayres, Quirno Costa, actual vice-presidente da Republica, e Carlos Pellegrini manifestaram-se favoraveis á idéa incriminada. Parte da imprensa corroborou este juizo. A *Tribuna* affirmou que a convenção ha de levar a concordia e a harmonia ao seio das facções. *El Diario* manifesta opinião identica: chega a declaral-a a unica maneira de unificar o partido nacional, salvando o paiz de uma luta intestina.

Ha, portanto, muito de confusão em tudo isto. A questão presidencial na Argentina não se revela como um movimento consideravel da opinião publica. Esta refugia-se, foge de prestar qualquer concurso á acção dos politicos. As facções tratam apenas de saber quem seja o candidato.

O quadro que se debuxa não tem fixidez ou brilhantismo; mantém um tom escuro, incaracteristico e feio. Onde procurar, pois, o espirito animado da democracia, o influxo da opinião, que vinga e faz successo? O actual chefe do Estado não tem adversarios de vulto. A campanha que se faz contra elle é a campanha dos sapos; anonyma, incongruente. Machiavel já disse: «*Gli uomini mutano volontiere signore, credendo migliorare e questa credenza li fa pigliar l'arme contro a chi regge; di che s'ingannano, perchè veggono poi per esperienza aver peggiorato...*» Oxalá com esta mudança inevitavel não saiam malferidas as intenções dos homens, que são governados.

Não se devia tratar de saber qual era o candidato, mas conhecer as bases, o fim do programma do futuro chefe do Estado. Esta é a verdadeira face do problema. O mais são combinações engenhosas, que os homens politicos preparam para illudirem a si proprios e ao publico. No que se devia cuidar é no modo de eleger o presidente da Republica. A idéa da convenção, já o dissemos nesta mesma columna, póde deixar de produzir bons fructos. Pela fatalidade das circumstancias póde ser um mero ardil, com que a omnipotencia do poder phantasia a sua intenção.

O systema convencional tem effeitos abusivos e passageiros, além de constituir uma innovação—quem sabe si não perigosa?—na historia politica da Republica Argentina. As attenções todas deviam estar antes voltadas para a maneira do candidato, seus auspicios, seus propositos. Era a verdadeira politica a seguir pelas individualidades em eminencia no circulo dos partidos portenhos.

ACADEMIA FRANCEZA

RESPOSTA DO SR. VISCONDE DE VOGUÉ

Ao discurso do sr. Edmond Rostand

(Conclusão)

Só mais tarde, imagino, vos iniciou nas elegias inflammadas do seu Catullo, nos furiosos appellos de amor que esse interessante tuberculoso, dirigia á sua Lesbia. Ensinou-vos a principio a amar o bello, o bem. Não escreve mais versos; e entretanto vós, pae e filho, collaborais ambos na mesma obra. Nosso collega Eugène Rostand tornou-se o apostolo da mutualidade, votou a vida ao desenvolvimento do credito agricola, ao aperfeiçoamento das habitações operarias; foi um dos primeiros em França que teve esta idéa fecunda: fazer render os depositos das caixas economicas, o dinheiro do povo, em proveito do povo; empregar esse dinheiro social em construir casas onde os mais pobres achariam um lar decente. Nosso collega Edmond Rostand edifica palacios espirituaes onde esse mesmo povo vem alegrar-se honestamente; tira no thesouro nacional, no deposito litterario de um longo passado, com que derramar sobre todos as nobres e sãs alegrias do espirito. O pae dá abrigo aos corpos, o filho ás almas.

Fala-se de vossos successo no lyceu de Marselha, depois no collegio Stanislas, onde o successo não era ainda um crime de Estado. Não vos vejo bem disfarçado em bom discipulo; acredito de melhor vontade naquelles que vos pintam como menino sonhador, grande caçador de borboletas, sujeito a esquecer a aula sobre um leito de relva ou a contemplar um grillo ou uma abelha. Alcançaveis entretanto em Marselha o premio de eloquencia, fundado pelo marechal de de Villars. Um elogio de Honorato d'Urfé: eis o vosso ideal!

D'Urfé, *l'Astrée*, já: Cyrano vos acenava das margens do Lignon. Pretendem que frequentastes a Escola de Direito. Ahi, não vejo absolutamente. Calumniam-vos. Andaveis por perto, sob as arvores versiferas do Luxemburgo, na fonte de Medicis. Como se diz no *Romance da Rosa*,

Il musa tant'a la fontaine,
Qu'il ama son umbre demaine,

e ahi compoz seu primeiro volume de poesias, as *Musardices* (ninharias).

Musardices, isto é, espiguilhas, onde uma peça revela já o poeta de alto vôo: essa pungente evocação do morto desolado em seu tumulo, quando a viuva que lhe trazia flores vem menos frequentemente, não vem mais

Oh! tourment ignorés des morts que l'on [délaisse!
Combien, si l'on venait regarder sous la [pierre,
Combien dans le linceul ne seraient plus [drapés
Et qu'on retrouverait avec les poings cris- [pés!

E' necessario ajuntar que uma boa metade desse primeiro volume se intitula: o *Livro da Amada?* As velhas fadas tinham juncado vosso berço de pequenas venturas: aqui vem a joven fada que as metamorphosea em dita maior. Sempre como Bornier, comedias de biombo vos approximam della: primeira recompensa de vossa paixão precoce pelo theatro. A fada deve fazer versos: é o dote que se exige, nessa inverosimilhante casa de financeiros, onde só se preza os poetas. Ella os faz encantadores; e adivinho porque apresentastes bem cedo vossa candidatura á Academia: far-nos-ão talvez o prazer de nos trazer os *Pipeaux*: quereis ter o de os coroar de novo comnosco.

E depois... e depois nada mais e tudo. Vossa biographia intima para aqui, curta e boa. Acabaes de completar vinte e cinco annos, edade em que é permittido ser legislador, mesmo no Parnaso. Em seguida é a notoriedade com os *Romanesques*; é a gloria com *Cyrano*, com *l'Aiglon*. Porque o sire de Bergerac reincidia logo, tendo trocado o feltro empennachado pelo boné de pello de um veterano do Imperio. Cyrano se chamava nesse avatar Seraphim Flambeau; conservava o mesmo coração, o mesmo espirito, a mesma seducção de heroismo jovial. Ainda uma vez vossa veia millionaria nos aturdia com suas prodigalidades de chistes, imagens, invenções engenhosas. Sob essa revoada de azas ciciantes e cambiantes, pensavamos na phrase de Photino, na *Samaritana*:

Et son geste est celui d'ouvrir une volière.

O filho da Aguia saia d'ahi: como na *Samaritana*, admiravamos a altiva valentia que vos impelle a tentar o impossivel. O rei de Roma, é o Principe longinquo; um reflexo em uma miragem. O quadro de uma epopéa esmaga essa pallida figura de elegia. Os historiadores, os poetas, são invencivelmente attrahidos por um assumpto que tanto promette; lançam-se a elle, perdem a esperança: de perto o assumpto esquiva-se. Não se crêa um ser vivo com a sombra de um gigante.

Ah! si o filho da Aguia fosse o filho de Carlos Magno, acreditaremos, na fé de vossas palavras, em tôdas as aventuras que vos aprouvesse attribuir-lhe. Mas o caso não dista de nós: a legenda não se crystalliza tão depressa. Exige o recúo, a paciente collaboração dos seculos. Collocastes nessa cabeça descoroada um diadema maravilhosamente cinzelado: só faltava a patina do tempo, creadora da nossa illusão. Dois mil annos: é o menos que é preciso a uma tiara para que sejamos verdadeiramente cingidos com ella. Todos não são como

... ce jeune homme nommé
Mardoche, qui vivait nuit et jour enfermé.

Il n'avait vu ni Kean, ni Bonaparte, ni [Monsieur de Metternich.

Espectadores do *filho de Aguia*, velhos fabulosos, tinham visto o senhor de Metternich, em carne e osso; elle, ou outros contemporaneos simulados. A mim, na sala de espectaculo, o acaso fez-me viver, a mim que vos falo, muito perto do conde de Prokesch-Osten. Foi em Constantinopla que o ultimo embaixador da Austria usou esse bello titulo de internuncio. Não se fartava de falar sobre sua longa carreira no Oriente, contava-nos suas recordações: a batalha de Navarino, a independencia grega, o Egypto de Mehemet-Ali. Fizemos prodigios de astucia para o levar a falar do duque de Reichstadt: nada. Parecia que esse incidente não tinha importancia em sua vida. Prokesch acceitou a reforma, ou aposentadoria. Entro em um restaurant, diviso a bella cabeça do internuncio, aureolada de cabellos brancos e de uma barba veneravel de velho paxá. Jantava com uma dama de companhia. Vou pedir-lhe suas ordens para Constantinopla. Levanta-se, põe as mãos em meus hombros e com uma voz forte, disse: «Meu filho, ides tornar a vêr o nosso caro Bosphoro; levai-lhe minha benção.» Vós vêdes o meu personagem, um pouco embaraçado sob essa benção solenne, na sala do restaurant parisiense. Em verdade, sr., posso acceitar como um heroe mythico um par da Taboa Redonda, esse excellente homem que me abençoava hontem, a uma mesa, cara visinha?

Hontem... isto é, ha trinta annos. Aqui retomais vossas vantagens, exclamaes: Mas são tempos prehistoricos! A imaginação do poeta tem toda a licença de os povoar á seu talante!—E tendes razão, a mocidade sempre tem razão. E' movel coveira que caminha sobre os tumulos conduzindo berços, a mocidade tem a missão de destruir atrás della a vida que crea antes. Para os nossos tataranetos, quando Napoleão tomar na sombra da noite os contornos indistinctos de um Carlos Magno, sereis talvez o Theroldo de um outro Roldão. Tereis semeado o grão donde sairá a flôr da legenda.

En croyant á des fleurs, souvent on les fait [naître.

E a Princeza longinqua quem o disse: ella nada diz de que não fique persuadida. Pensaveis que eu esquecia a encantadora. Não, sr. Eu esquecia a ordem natural de vossas obras para pôr á parte o mais sobrenatural. Seguia a multidão sobre as praças publicas onde ella vos fazia cortejo; abri-nos um instante o santuario onde os vossos fieis vão adorar Mélissinda.

Un je ne sais quoi de secret
Rende sa grâce unique, et bien sienne:
Grâce de Sainte qui serait
En même temps Magicienne.

Ses airs sont doux et persifleurs,
Et son charme a mille ressources;
Ses attitudes sont de fleurs,
Ses intonations de sources.

Telle en son bizarre joli
De Française un peu Moabite
Mélissinde de Tripoli
Dans un grand palais clair habite.

Sim, é isso mesmo toda a magia do Oriente,

Le parfum voyageur des myrtes d'outre [mer,

que nos vem sobre as ondas com essa filha de Berenice; toda a doçura de França nesses versos em que parece Antioch suspira ainda pela rainha da Palestina:

... une odeur langoureuse et moresque,
Témoignage léger par vos voiles laissé,
Pareille a cet odeur qui, lorsqu'avait passé
Cléopâtre, dévait long temps embaumer Tar- [se...

Toda a fé da edade media, é, como se dizia então as «infancias» de uma poesia singela e subtil; graciosas brincadeiras que são uma verdade de mais na pintura de vossos peregrinos de amor. Onde tendes entrevisto a vossa princeza, bella como os lyrios que florescem sob seus pés, mulher por todas suas fraquezas, por sua dedicação, por sua grandeza no sacrificio e no «esquecimento de si propria»? Ah! como comprehendemos esses marujos que penam sobre os remos, affrontam as tempestades, soffrem fome e sêde para chegar até a visão creada por seu sonho! Si morrerem no caminho, Deus terá delles tão grande misericordia quanta dos cruzadores do Santo Sepulchro: estão disto certos por frei Trophino, o bom capellão de nossas velhas chacaras.

Poema capital em vossa obra; elle a contém em germen e a resume d'antemão. Joffroy Rudel, Bertrand d'Allamanon, chamar-se-ão mais tarde Cyrano, Seraphim Flambeau; serão sempre o mesmo homem, heroico, apaixonado de um ideal sobrehumano; magnificaram a mesma idéa, conclusão obstinada de vossas creações symbolicas: a suprema belleza de casa com o supremo merito na virtude da expiação. Mas tarde, a mesma exaltação cavalheiresca dissimular-se-á sob os guizos do riso; ouvintes mais numerosos vos agradecerão por os terdes divertido. Mas, quando mesmo o poeta não nos tivesse dado nem Cyrano nem Flambeau, os companheiros que partiram na galera de Rudel nol-os teriam feito conhecer no que elle tem de melhor; e teriamos dito com justiça, tambem nós:

... n'ayant á souhaiter plus rien,
Merci, Seigneur! merci. Mélissinde!—Com- [bien
Moins heureux, épuisés d'une poursuite [vaine,
Meurent sans avoir vu leur Princesse loin- [taine.

Como vós, tinha grande vontade de innovar no meu discurso. Si me tivesse escutado, não vos teria respondido, nem tão pouco em verso; teria repetido muitos dos vossos, os da melodiosa Princeza. Recito-os mal; teria devido ceder o logar áquella que os recita bem. Melhor que todas as minhas palavras, teriam elles justificado vossa presença aqui. O que não se deve ao homem que fez cantar sua alma no sortilegio dessas syllabas?

Alguns vos censuram uma felicidade muito constante. A malignidade quereria mordel-a; um momento de reflexão a desanima. Por pouco que olhe attentamente vossa obra, ella se vê obrigada a confessar essa verdade afflictiva: é justo que sejaes perfeitamente feliz. Só tendes feito o bem. Louvando a reserva de Bornier em seus escriptos, caracterizaes os vossos: como elle, tendes previsto o encontro de vossos livros e de vossos filhos. Mas vossa honesta reserva é mais meritoria que a delle: os assumptos e o genero em que vagabundea vossa imaginativa offerecem tentações poupadas á tragedia. Que singular phenomeno sois então, sr.? Encheis os theatros; e desdenhaes os ingredientes que se julga necessarios á prosperidade dessa industria. Si só fossem vós, os censores morreriam á toma perto dos thesoureiros que se enriquecem.

Não ha scena em vossas comedias que possa fazer afugentar uma donzella; a mãe conduz ahi seus filhos com toda a confiança: não receberão em uma gargalhada senão lições de coragem, belleza moral, humana compaixão. E isto não é em vós o resultado de uma rigida vigilancia: e, sentimol-o bem o effeito de uma compleição tão só quanto rica.

Egual á voz de Melissinda, vosso talento conserva uma «entonação de fonte» naturalmente pura como o crystal.

Voltemos, terminando, á outras singularidade, não menos rara, que acaba o parallelo entre vós e vosso predecessor. Ambos tereis fornecido uma demonstração. Dizem, e, os acontecimentos dão prova disto, que é difficil commover esse paiz de França. A maior parte daquelles que o dizem com desgosto quereriam que elle pegasse fogo por suas doutrinas, suas paixões, seus interesses. Esses astrologos lhe prometem a lua, tal como a veem cada um por sua luneta. Trabalho perdido; por mais que gritem, se vexem, a França fica surda, indifferente; ella não quer tomar com quem quer que seja o que as damas chamavam, na linguagem discreta de outr'ora, os ultimos compromissos. Por quem, pois, ella se commove? A quem se entrega sem reservas?—A poetas: a mostradores de ideal que nada lhe promettem, que lhe pedem para olhar para traz as virtudes dos avós e procurar nellas exemplos de heroismo. Vós o dissestes, sr.:

On finit par aimer tout ce vers quoi l'on [rame.

Os actos heroicos estão em potencia nas almas que vibram aos vossos cantos. E' por isso que vossos rivaes podem sós pretender a verdadeira popularidade, o poder absoluto sobre os corações.

Sós, elles sabem despertar o enthusiasmo que se suppõe estar morto, porque gela-se quando querem extraviai-o nas disputas de Bysancio, sobre as ambições de Liliput. Honremos a Poesia: essa Princeza longinqua nunca nos enganará. Sobre o ataúde triumphante de Victor Hugo, sobre os theatros onde nossas orações iam procurar um Bornier, um Rostand, a França saudava seus representantes naturaes, os que não se elege, aquelles a quem um decreto do alto nos impõe; guardam em seu genio, como em um relicario, a grande imagem de nós mesmos que elles descobrem nos grandes dias de prostração, o radioso vulto que foi o nosso no passado, como deve sel-o ainda no futuro.

Não cabe aqui desconfiar dessa proeminencia dos poetas; somos felizes e altivos com elles; associamos em um mesmo agradecimento o velho collega desapparecido e o joven collega a quem damos a boa vinda.

J. C. Leal de Barros.

NA MACIOTA...

CLI

«Rio, 20 de julho.—Foi designado o coronel dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, para exercer o cargo de commandante superior interino da guarda nacional em Pernambuco, sendo exonerado o actual, coronel barão da Casa Forte.»

Rebello-me e protesto,
Pois me causa profunda indignação
Ver atirar á margem, como um resto,
Um coronel da marca do Barão!

Revolta-me deveras que dois traços
De tinta hajam despido do commando
Quem tanto sabe honrar a farda, quando...
Quando acompanha a procissão de Passos!

E', pois, com o mais raivoso sentimento
E a mais raivosa dôr no coração
Que Lulú Senna dá neste momento
Pesames ao Barão...

Lulú Senna.

NOTAS INDISCRETAS

Ora até que emfim a Academia de Direito deu-nos alguma novidade que lêr!

Não é lá grande coisa, valha a verdade, mas sempre é um signal de vida intellectual.

No meio de centenares de estudantes matriculados nesta ultima decada nem um corriqueiro livro de versos, um só volume de contos, um jornal, uma revista sequer appareceu!

Já é muita indifferença pelas lettras, cujo cultivo é dever da mocidade academica!

Parece que não possuimos uma escola superior para desfarçar ao menos a iniciativa do talento e do estudo.

Já não fallamos no corpo docente, onde não se agita mais a actividade de Tobias Barretto, de Paula Baptista e de tantos outros.

Afóra o discurso de propaganda religiosa proferido no *Centro Catholico do Recife* pelo dr. Netto Campello nenhum outro volume vio a luz da publicidade.

Todavia foram os lentes que nos forneceram agora uma brochura que nos provoca este cavacó.

Trata-se da edição annual da *Revista Academica da Faculdade de Direito*.

Nella figura o nome de Clovis Bevilaqua, que basta sosinho para recommendar a corporação, mas cujo serviço intellectual, proveitosissimo de certo, ha sido utilisado longe do circulo academico do Recife.

Do ramerrão litterario desta pobre terra destaca-se apenas a bôa vontade do dr. Augusto Vaz.

E' a elle, seu redactor-chefe, que se deve a decima edição da *Revista*, ao seu impertinente esforço, ao seu zelo, digno de encomios.

Vê-se mesmo da brochura a que nos referimos a sinceridade escrupulosa com que aquelle mestre desempenha as commissões que lhe são confiadas.

No entretanto, a Faculdade bem podia sahir dessa apathia esmagadora.

Não lhe faltam elementos, sobram-lhe as aptidões de muitos dos seus mestres, mas é invencivel a indifferença de todos!

Afóra a *Revista*, nenhum outro signal de vida intellectual!

E' realmente doloroso!

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 17 do corrente reconduzio o bacharel José Pedro de Abreu e Lima no cargo de juiz municipal do 2.º districto da capital, por tempo de 4 annos na forma da lei.

— Por portaria de 21 do corrente o sr. dr. governador do Estado exonerou a pedido o bacharel Florentino Olympio dos Santos, do cargo de juiz municipal de Nazareth, e nomeou-o para o de promotor publico do mesmo municipio, marcando-lhe o prazo de 15 dias para assumir o exercicio.

— Na mesma data dispensou o bacharel Pedro Camillo Callado Gayão do cargo de promotor publico do municipio de Cimbres e nomeou-o para exercer o de juiz municipal de Nazareth marcando-lhe o prazo de 25 dias para assumir o exercio de suas funcções.

— Ainda na mesma data removeu o promotor publico bacharel João Chacon do municipio de Nazareth para o de Cimbre marcando-lhe o prazo de 25 dias para assumir o exercicio respectivo.

— Em igual data foi exonerado, a pedido, o bacharel Severo [illegible] de Faria Castro do cargo de juiz municipal de Correntes e nomeado, para substituil-o o bacharel José Roque Dias da Silva que foi exonerado do de promotor publico de Aguas Bellas.

— Ainda por portaria do mesmo dia o sr. dr. governador do Estado dispensou, a pedido, o major Manoel Gonçalves de Siqueira do cargo de delegado de ensino de Canhotinho e nomeado, para substituil-o, o major Leopoldino Teixeira de Aguiar Rego.

— Por portaria de 22 do corrente o sr. dr. governador, prorogou por 90 dias com ordenado a licença em cujo goso se acha o bacharel Paulo Martins de Almeida, promotor publico do municipio de Serinhaem.

— Por portaria da mesma data nomeou Sebastião do Rego Barros Barretto, para o logar de avaliador de juiz no municipio do Cabo, em substituição de Christiano Eugenio da Silva Gusmão que não acceitou a nomeação ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para assumir o exercicio.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Na sessão de 15 do corrente, o 1º secretario do senado leu a seguinte indicação enviada á mesa pelo sr. Coelho e Campos, senador por Sergipe:

«Indico que, com parecer da mesa e approvação do senado, sejam feitas as seguintes alterações no regimento interno:

1.º Ao art. 24 para que na verificação de poderes, no inicio de cada legislatura, collaborem a commissão de constituição, poderes e diplomacia e a commissão de justiça e legislação:

— emittindo cada qual seu parecer sobre as eleições, que lhe forem distribuidas pela mesa;

— sendo esta distribuição alternada de Estado a Estado a cada commissão:

— não podendo nenhum membro da commissão conhecer das eleições do Estado, que representa.

2.º Ao art. 48 n. 10, para que a commissão de justiça e legislação seja composta de cinco membros.

3.º Ao art. 51 para que, na eleição das commissões permanentes, exceptuada a de policia, as cedulas contenham dous terços dos nomes, que devem compôl-as, ou tres nomes, se as commissões forem de cinco membros.

4.º Ao art. 120 para que a 2ª discussão possa tambem ser feita em globo, se a requerimento de algum senador, o senado assim deliberar por dois terços dos membros presentes.

5.º Ao art. 168 para que não seja por escrutinio secreto a votação nos negocios de interesse particular, especificados no seu dispositivo.—*S. R.—J. L. Coelho e Campos.*»

Foi remettida a indicação á commissão de policia.

Fica assim confirmada a noticia que o Diario foi o primeiro jornal a publicar, nesta mesma secção.

NOTAS DIVERSAS

Das *Varias* do *Jornal do Commercio*:

Ouvimos dizer que um conhecido engenheiro propôz ao governo, emquanto não fôr ultimada a concorrencia annunciada, a extracção de areias monaziticas em terrenos da União no sul do Estado da Bahia e norte do do Espirito Santo, e que, para cumprimento da proposta, depositará 100:000$ em apolices de 1:000$ cada uma e a quantia que o governo arbitrar para despesas de fiscalização e entregando 50 % dos lucros obtidos.

*

Parece que o director do Hospicio Nacional de Allenados confecciona um trabalho que servirá de base á reforma que o ministro do interior pretende executar naquelle estabelecimento.

*

O banco da Republica adquiriu para a União, por 300 contos de réis, com destino á residencia de verão do presidente da Republica, o palacete de Petropolis, onde habitava o presidente do Estado do Rio.

*

Sairá do Rio, dentro em poucos dias com destino á Baltimore, o vapor inglez *Crusader*, conduzindo 6.300 toneladas do nosso precioso mineral o manganez, que abunda no Estado de Minas, tendo sido o vapor fretado em 88:000$000.

*

Ns creditos addicionaes abertos nos mezes já decorridos do actual exercicio importaram em 19.994:505$910, por conta do ministerio da fazenda, 1.645:000$, por conta do ministerio da marinha e ...... 1.000:000$, por conta do ministerio da guerra.

Além desses creditos tem sido escripturada com classificação nos arts. 2, ns. IX e XIII da lei n. 953, de 29 de dezembro de 1902; 22, n. XXV e 26, n. XV, da lei n. 957, de 30 do mesmo mez, a despesa de 15.063:311$111.

*

Na casa Farani, do Rio de Janeiro, esteve exposta uma valiosa medalha de ouro, offerecida ao coronel Placido de Castro.

A medalha representa uma estrella rodeada por uma corrente. Em cada ponta da estrella existe uma lettra em alto relevo formando no todo a palavra *Libertas*.

No centro da estrella, em um circulo tambem de ouro, lê-se a seguidte inscripção:

«Pela Patria e pela historia.»

No verso lê-se: «A Placido de Castro.—o seu exercito Acreano.—24—1—903.»

A medalha é presa a um grande laço de fita chamalote de cores nacionaes.

NO LAR

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Augusto Viriato da Cunha Porto, conceituado guarda-livros da casa dos srs. Pereira Carneiro & C.ª, desta praça, em cuja roda commercial goza de geraes sympathias.

Felicitamol-o.

Um grupo de quatro individuos, entre os quaes intitulava-se um como o celebre criminoso Antonio Silvino, assaltou no dia 7 do corrente, a casa de residencia do sr. Manoel Amaro Teixeira, morador no logar *Varzea de Bredos*, do municipio de Bom Jardim.

Além da quantia de 400$000 em dinheiro, os assaltantes roubaram do sr. Teixeira diversas peças de roupas, arreios e sellas para cavallos e diversos outros objectos.

Dahi encaminharam-se os alludidos individuos pera a casa do sr. Manoel Justino, tambem alli residente, onde roubaram diversos objectos e 152$000 em dinheiro.

Não satisfeitos com os roubos e sedentos de sangue os assaltantes assassinaram o pai do sr. Justino, indefeso septuagenario, que na casa se achava.

Contra os criminosos que evadiram-se, procede, de accôrdo com a lei, o delegado local, sr. Manoel de Lima.

ALMA RELIGIOSA

O conselho administrativo da devoção particular de Nossa Senhora do Carmo, erecta na freguezia de São José, transferiu a festa de sua padroeira que deveria realizar no dia 19 do corrente mez, para o dia 9 de agosto proximo.

A solennidade constará de missa ás 8 horas da manhã na egreja do Terço, e ladainha em sua séde, á rua Augusta, ás 7 horas da noite.

⌘ A sociedade convento dos carmelitas descalços realizou, após os dias da novena, com a competente sessão do cabido, sob a presidencia do provincial frei Pedro ad Vincula, a festa de sua padroeira, a excelsa Senhora do Carmo, no dia 16 do corrente, havendo missa e ladainha solenne.

No dia seguinte procedeu á eleição do novo provincial e cabido, tendo tambem effectuado no dia 20 do fluente a festa do propheta Elias, patriarcha da sociedade, por meio de ladainha e sessão magna.

⌘ Não tendo no anno proximo passado sido feita, em Gamelleira, a festa da padroeira, Nossa Senhora da Penha, alguns Gamelleirenses resolveram fazel-a no corrente anno e para tal fim deverão reunir os habitantes do municipio que se associarem á idéa, no domingo, 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, em a casa n. 22 á praça do Dr. João Lopes, afim de resolver-se sobre o assumpto.

VARIAS

Por acto do governo do Estado, de 17 deste mez, foi reconduzido o dr. José Pedro de Abreu e Lima no cargo de juiz substituto parcial do commercio desta cidade.

O sr. dr. Abreu e Lima, pela sua honestidade, intelligencia e criterio, tem sabido impor-se a estima e consideração dos seus co-estadanos, tendo a noticia de sua reconducção despertado os mais francos applausos.

×

As manifestações de pezar que hontem noticiamos terem sido feitas pelo superior tribunal de justiça ao inteirar-se do infausto passamento de sua santidade o Papa Leão XIII, fôram approvadas unanimemente pelos dignos membros dessa respeitavel instituição.

×

Pedimos a attenção dos interessados para o edital da prefeitura do Recife, noutra secção desta folha publicado, chamando os possuidores das apolices ultimamente sorteadas, para irem resgatal-as.

×

Na qualidade de presidente do concelho, assumiu hontem o exercicio do cargo de prefeito do visinho municipio de Olinda, o sr. dr. Pedro de Assis Rocha, visto haver obtido licença o effectivo, sr. major Antonio Gonçalves Ferreira Junior.

×

Pela agencia das loterias de Sergipe, do sr. Bernardino Campos á praça da Independencia ns. 31 a 37, foi vendido o bilhete n...... 25646 da loteria hontem extrahida premiado com a sorte de 500$000.

Esse bilhete foi revendido pela casa *Feliz Acaso* á rua do Cabugá.

×

As companhias *Thetis* e *Indemnisadora* estão pagando os seus dividendos, a razão de 12$000 por acção, correspondente ao semestre findo em junho proximo passado.

×

Tambem o Banco das Classes está distribuindo o 3.º dividendo, equivalente ao semestre findo a 30 de junho, a razão de 18 % ao anno.

×

A companhia Industrial Pernambucana acha-se igualmente pagando o coupon relativo ao semestre vencivel no mez corrente.

×

Foi hontem arrematada em 3.º e definitivo leilão pela quantia de 80:200$000 a importante fabrica de phosphoros da Torre.

Segundo nos informam fôram compradores os srs. Permann & Pereira.

×

Communicam-nos os srs. Manoel Luiz Affonso e José Ignacio Carneiro, negociantes em Aripibú, sob a firma de José Carneiro & C. que desde 15 de maio ultimo dissolveram a sociedade que mantinham, retirando-se o primeiro, socio commanditario, pago do seu capital e lucros e ficando a cargo do segundo a liquidação da firma extincta e a gestão do estabelecimento sob a firma individual.

×

Para S. Caetano da Raposa, onde vae em busca de melhoras a saude de seus extremecidos filhinhos, seguiu hontem pela manhã, acompanhado de sua exm.ª familia no trem da estrada de ferro Central, competentemente licenciado pelo concelho municipal de Olinda, o sr. major Antonio Gonçalves Ferreira Junior, honrado prefeito daquelle municipio.

O illustre moço foi accompanhado até a gare por elevado numero de amigos, que alli lhe apresentaram suas despedidas.

×

Regressou hontem da Parahyba no trem da tarde o bacharelando Octavio Novaes, talentoso promotor publico de Bananeiras, no visinho Estado.

×

Hontem, depois de assignar na delegacia fiscal, o competente termo de posse o sr. major João Ferreira Monteiro, assumiu o exercicio do cargo de administrador das capatazias d'alfandega deste Estado, para o qual foi ultimamente reentegrado.

Realisado o acto da posse, que foi muito concorrido, os amigos do honrado funccionario offereceram-lhe uma taça de *Champagne*, trocando-se por essa occasião amistosas saudações.

No dia 6 do corrente, no logar *Primavera*, pertencente ao municipio de Bezerros, os individuos Joaquim Faustino de Lyra, José Faustino de Lyra e Apolonio de tal, travaram entre si renhida lucta, resultando da mesma ser o primeiro assassinado.

O delegado respectivo, sr. Alves da Silva, tomando conhecimento do facto, fez vistoriar o cadaver do infeliz que depois foi inhumado no cemiterio daquella localidade e contra os criminosos que evadiram-se, procede-se nos termos da lei.

Vida social

O Instituto archeologico e Geographico Pernambucano reune hoje, em sessão ordinaria, á hora e no logar do costume.

— Reune hoje, extraordinariamente, o conselho superior da Sociedade Propagadora da instrucção publica para tratar da solennidade commemorativa do dia 11 de Agosto proximo futuro, 31.º anniversario da mesma sociedade.

— Domingo ultimo, sob a presidencia do dr. Alberto Barreto, secretariado pelos srs. Samuel Campello e Oscar de Mello o gremio jaboatonense, *Seis de Março*, effectuou sua 19.ª sessão ordinaria.

Lida a acta passou-se ao expediente, que constou de uma proposta do sr. Bellarmino d'Almeida, lembrando para socios honorarios os drs. Maximiano Duarte e Ribeiro da Silva; outra do sr. Severino Rocha, lembrando para socio effectivo o sr. Austregezilo Leão de Castro Filho; outra do sr. José Barreto, lembrando para socio effectivo o sr. Oscar da Camara Lima; outras dos srs. João Campello, José Duarte e José Barreto, sobre assumptos sociaes. Achando-se presente, foi cumprimentado pelo orador João Campello, o novo consocio A. Leão de Castro, que agradeceu.

Passando-se a palestra litteraria nella tomaram parte Miguel Annes, lendo a «chronica da semana» e versos «O Odio»; João Campello, falando sobre «Felippe dos Santos» (cujo anniversario de sua morte passou naquella semana); Antonio Rocha, lendo a phantasia «Fragmentos» (ao Oscar de Mello); Samuel Campello, lendo a traducção da phantasia «A igreja da aldeia» (ao Hermens L. Loureiro); Bellarmino de Almeida os versos «Ao correr da penna» (ao José Duarte), «Quadrinhas» (ao José Barreto) e «Rimas ligeiras» (ao Antonio Rocha); e José Barreto lendo o conto «Scenas da vida» (ao Antonio Rocha).

Depois teve logar o jury historico de «Manoel de Carvalho Paes de Andrade», que foi accusado por Ulysses Barreto e defendido por Oscar de Mello, tomando parte na discussão os srs. Antonio Rocha e João Campello; sendo o réo absolvido.

Foram feitas as seguintes nomeações: para chronista o sr. Hermens Loureiro e para o jury historico de «Gumercindo Saraiva», Samuel Campello (advogado) e Normando Silva (promotor).

— Reune hoje em sessão ordinaria, ás 2 horas da tarde, o centro litterario *Casemiro d'Abreu* em sua séde á travessa do Peixoto n. 35.

— A Liga contra a tuberculose reunirá no sabbado 25 do corrente, ao meio dia, á rua do Hospicio n. 3, para proceder a eleição de nova directoria e reformar alguns artigos dos estatutos.

A fabrica Braga, Sá enviou á directoria da mesma liga 1600 coupons e 5$000 em dinheiro.

— A União de Resistencia dos Pintores reune hoje, ás 6 horas da tarde, em sessão ordinaria, á rua das Trincheiras n. 34, 1.º andar.

PEQUENAS NOTICIAS LITTERARIAS

NO BRAZIL

Dentro em poucos dias serão publicadas na Bahia *As Memorias Historicas Brazileiras* em dois volumes, abrangendo o periodo do descobrimento até á «Sabinada», escriptas pelo sr. Damasceno Vieira.

×

Realizou-se no dia 17 do corrente a recepção do sr. dr. Oliveira Lima na Academia Brazileira.

Fez o discurso de saudação ao recipiendario o academico dr. Salvador de Mendonça.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, compareceu á sessão.

×

O nosso compatriota sr. Rubem Tavares, delegado do governo de Minas-Geraes em Genova, foi nomeado membro correspondente do instituto universitario de Coimbra.

NO ESTRANGEIRO

Poesias—*Novembre*, do sr. Gabriel Nigond-Pariz.

Historia—*Expédition de Chine de 1900*, do coronel de Pélacot. A primeira parte desta obra faz o historico da revolução boxer até a volta da columna Seymour. A segunda parte visa a formação do corpo expedicionario do Peitchéli, e entre outros factos, a chegada do general Frey.—*La société française pendant le consulat*, do sr. Gabriel Stenger-Pariz. E' a descripção da renascença da França, os esforços de Bonaparte para a organização da ordem e a reconstituição da sociedade.

Critica—*Histoire des litteratures comparées*, do sr. Frederic Loliée-Pariz.

×

Tendo um jornal pariziense declarado que o sr. Paul Bourguet tinha ido ao Hotel Dieu assistir á secção de clinica do dr. Dieulafay, com a intenção de preparar um romance sobre a medicina e os hospitaes, o *Temps* declarou que o eminente escriptor actualmente escreve um romance, que será intitulado *Le divorce*, sustentando a these da indissolubilidade do casamento.

×

Tem sido elogiado o livro ultimamente apparecido do sr. Quentin-Bauchart sobre Lamartine, homem politico.

O autor estuda com sinceridade as evoluções numerosas, que fizeram do legitimista, amigo de Polignac o dictador de fevereiro, collega de Ledru-Rollin, e do adversario do Imperio o partidario, ainda um pouco timido, do principe presidente.

×

Houve quem dissesse que o anno de 1904 será o anno de Sainte-Beuve. Já existe em Pariz o monumento, erguido em sua honra, no cemiterio Montparnasse. Annuncia-se para breve a publicação de um sabio estudo, que um joven professor da universidade de Friburgo escreveu sobre a formação intellectual do critico. E aguarda-se tambem com anciedade o apparecimento do livro que o sr. Gréard prepara desde alguns annos, e que deve tomar logar na collecção das biographias de escriptores francezes, da casa Hachette.

×

O sr. Gabriel d'Annunzio está em Bolonha recolhendo elementos nas bibliothecas e archivos da cidade para uma nova tragedia que tenciona escrever sobre a dominação dos Bentivoglio.

Os espertos *amigos do alheio* hontem, pela madrugada, visitaram a casa de Maria Magdalena da Silva, á rua 15 de Novembro n. 61, 1.º andar, conseguindo subtrahir alguns objectos, inclusive 1 frasco de extracto e uma caixa de papelão, pertencentes á referida mulher.

Rodolpho de tal, que ali pernoitára, foi tambem victima do assalto, pois que os gatunos levaram-lhe não só 51$000 em dinheiro, que estava em um dos bolsos da calça, como tambem estas e mais um palitot, o chapéo e capa de borracha, de seu uso.

Os gatunos, segundo se suppõe, penetraram por uma das varandas, que, por esquecimento, ficára aberta.

O facto foi por Magdalena levado ao conhecimento do sr. capitão Manoel Baptista, subdelegado de Santo Antonio.

×

Em terras do engenho *Leão*, do municipio da Escada, o trabalhador do referido engenho Amaro Emiliano da Costa assassinou, domingo ultimo, com duas punhaladas ao seu companheiro Manoel Alexandre.

O criminoso immediatamente entregou-se á prisão, sendo recolhido á cadeia respectiva, á ordem do delegado local, sr. Arruda Falcão.

×

No logar denominado *Feijão*, pertencente ao municipio de Bom Jardim, João Leite da Silva, no dia 1.º do corrente, assassinou com diversas facadas a seu proprio pai, Antonio Leite da Silva.

O parricida evadiu-se após a perpetração do crime.

O sr. Manoel de Lima, delegado local procede ás necessarias diligencias, afim de capturar-o.

×

Domingo ultimo, no logar *Imbé*, pertencente ao municipio de Limoeiro, o individuo de nome Bento Correia Maciel e seu filho Antonio de Araujo Maciel, por causa de um cachorro, travaram lucta com João Franco, que foi assassinado.

Presos os criminosos, em flagrante, por diversos populares, foi entregue ao delegado local, sr. capitão Chrispiniano Angelim, que para o theatro da lucta já se dirigia.

Bento Maciel e seu filho fôram recolhidos á cadeia do referido municipio.

×

No logar *Olho d'agua* do municipio de Bom Jardim, no dia 17 do corrente, encontrando-se os individuos Joaquim Bezerra e Manoel Simplicio, travaram entre si renhida lucta, resultando da mesma a morte de ambos.

×

Manoel Silverio e Miguel Francisco do Carmo, no dia 12 do corrente, no logar *Lagôa do Milho*, do municipio de Bezerros, travaram entre si acalorada discussão.

Das palavras passando ás vias de facto, Manoel Silverio feriu gravemente ao seu contendor, evadindo-se em seguida.

O sr. Alves da Silva, tendo sciencia do occorrido, iniciou ás diligencias necessarias, afim de capturar o offensor, fazendo vistoriar o offendido.

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido 38 jurados, foi aberta a sessão e submettido á julgamento o réo Zeferino Francisco d'Oliveira Santos, incurso no art. 294 do codigo penal.

O concelho foi composto dos seguintes juizes de facto:

Theodoro Braga de Freitas Barbosa, Alberto Augusto de Moraes Pradines, Samuel Ferreira Pinto, João da Rocha Carvalho, Androsino Rodrigues dos Passos, Leonidas Eustarquio Cardoso, Demetrio Cardoso de Mello, dr. Manoel Hygino de Oliveira e F. A. Pereira da Costa Filho.

Teve por patrono o advogado dos presos pobres, dr. Emygdio Vianna.

Em vista das decisões do jury, foi o réo condemnado a 30 annos de prisão cellular e appellado.

Foram dispensados de servirem na presente sessão, dr. Carlos da Costa Porto Carreiro e José Avila Bittencourt, por terem apresentado attestado medico.

Foram multados em 5$000, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje, á hora legal.

Mortalidade da cidade do Recife

DE 16 A 30 DE JUNHO DE 1903

Remettem-nos:

«*Coefficiente geral da mortalidade* 33,0 obitos para cada mil habitantes. *Total dos obitos na quinzena*, 262; *Maxima diaria da mortalidade*, 24; média 17,4; minima 9.

Obitos por cemiterios: S. Amaro 223; Varzea 13; Barro 10; Arraial 16.

Obitos por freguezias: Recife 8; S. Antonio 9; S. José 21; Afogados 14; Bôa-Vista 144; Graça 35; Poço 18; Varzea 13.

Obitos por locaes: hospitaes 82; necroterio 19; vias publicas 1; domicilios particulares 160.

Obitos por sexos: homens 171; mulheres 91.

Obitos por estado civil: solteiros 170; casados 58; viuvos 34; estado civil ignorado 0.

Obitos por nacionalidades: brazileiros 259; portuguezes 2; africano 1.

Obitos por naturalidades: Maranhão 1; Rio Grande do Norte 2; Parahiba 4; Pernambuco 251; Bahia 1.

Obitos por idades: Morti-natos 19; 1 a 30 dias—14; 1 a 12 mezes—20; 1 a 5 annos—21; 6 a 10—9; 11 a 20—23; 21 a 30—38; 31 a 40—30; 41 a 50—40; 51 a 60—19; 61 a 70—17; 71 a 80—7; 81 a 90—1; 91 a 100—0; mais de 100—0; idades ignoradas 3.

Causas da morte: Molestias zymoticas 108; generalizadas 3; locaes 132; morti-natos 19.

As molestias zymoticas foram: VARIOLA 2; malaria 29; TUBERCULOSE 45; cancro 4; syphiles 5; dysenteria 9; beriberi 3; febre amarella 3; septicemia 2; influenza 1; outras 7.

A molestia generalizada foi: rheumatismo 1; Alcoolismo 2.

As molestias locaes foram: Do systema nervoso 32; do apparelho circulatorio 17; do apparelho respiratorio 2; do apparelho digestivo 39; do apparelho genito-urinario 5; do puerperio 3; molestias da pelle 6; das creanças 2; dos velhos 2; accidentes 4; outras causas 11.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas*.»

No engenho *Aurora* do municipio de Bom Jardim, no dia 2 do corrente, Antonio do O', armado de faca assassinou a Manoel Gabriel.

O assassino foi preso em flagrante e recolhido á cadeia local.

×

Adolpho Antonio da Silva, empregado á rua de S. Francisco n. 25, em a vendagem de roletes, ha dias desappareceu da casa de seu patrão, conduzindo um taboleiro de vendagem, na importancia de 27$000.

Hontem, pela manhã, tendo um seu companheiro avistado-o á rua Duque de Caxias, mostrou-o ao soldado de ponto, que effectuou a prisão do gatuno.

Apresentado ao sr. capitão Manoel Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi Adolpho recolhido á casa de detenção.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Chegou-nos hontem o n. 43, anno 2.º, d'*O Malho*, essa esplendida revista semanal illustrada que se publica no Rio.

Além de espirituosas caricaturas e apimentado texto, insere a musica para piano *Senhorinha*, schottisch offerecida á senhorita Almerinda Noronha Feital por Carlos T. de Carvalho.

— Recebemos os ns. 6 e 9 da revista mensal *Santa Cruz*, consagrada a religião, lettras, artes e pedagogia.

Traz o n. 6 o seguinte summario:

A Semana Santa—O Protestantismo—Stabat Mater (poesia)—A Resurreição—A crença em Deus—Somno de amigos (poesia)—Salve Regina (musica)—O alcoolismo—D. Antonio de Alvarenga—Simphonia—Cousas Paulistas—Estudos estatisticos—Os habitantes da Syria—Viagem através da Chapada Diamantina em 1879-1883—Na escola materna—Noticias—Retalhos—Roma—Necrologia—Evangelhos para todos os Domingos do mez de Abril—Calendario do mez.

O n. 9 se occupa dos artigos que seguem: A noite de S. João, «Duarte de Azevedo»—Discussão religiosa—Cousas Paulistas: Os Salesianos, Conego «E. G. F.»—Hygiene pratica (apontamentos), «Jonjams»— Na escola materna: Carta XXXV—Dança antiga, musica do maestro «Antonio Candido»—Vida intima de Leão XIII—Pange lingua—De umas paginas de Weiss, «Porfirio de Aguiar»—11 de Junho de 1865: Riachuelo—Excursão á Itatiaia, «Alberto Löfgren»—Catholicismo e Liberdade, Protestantismo e Despotismo—Noticias—Roma— Necrologia —Evangelhos para todos os Domingos do mez de Junho—Calendario do mez.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1.º andar edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

José Severino da Silva residente na Graça e Maria Carolina de Aquino, residente em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do regimento de infantaria, Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infantaria dará á guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Benjamin de Senna Martins.

Uniforme n. 5.

DETALHE DE HONTEM

Apresentou-se hontem o alferes do regimento de infantaria, Anacleto da Silva Ramos, que se acha destacado em Ipojuca, por ter vindo á esta cidade a serviço publico.

— Foi devolvida ao sr. commandante do regimento, rubricada a escusa do serviço do ex-soldado, Manoel Gomes da Silva.

— Foram mandados substituir no destacamento de Santo Antonio o soldado Augusto Miguel Archanjo; no de Bôa-Vista o soldado José Joaquim de Mello; no de Caxangá o soldado Felinto Xavier de Mello; destacar para Quipapá o soldado Joaquim Bezerra de Lima; para Afogados de Ingazeira o soldado Manoel de Silqueira Campos e para a Victoria o 2.º sargento, Marcellino José da Silva.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição, o sr. capitão do 34.º batalhão de infanteria Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general, o amanuense Antonio Speridião do Rego Barros.

O 14.º batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

×

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o alferes coadjuvante interino, Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2.º sargento chefe de serviço interino, Henrique Affonso de Aguiar, 8.

Commandante da guarda o cabo n. 7 e pessoal da mesma 17, 27 e 2.

Dia á companhia, a praça n. 22.

Piquete, o corneteiro n. 19.

Ordem á secretaria a praça n. 1.

Uniforme n. 4.

MIMOS...

LXXXIV

O *Lucas* do *Correio do Recife*
A perseguil-o tem atroz cafife.
Depois que entrou no grupo dos *torotas*
Elle, que alegre e bonanchão outr'ora,
Não deixava o Martins, ouçam agora.
Mudou completamente, anda ás canhotas.

Porque se deu tão rapida mudança
Indagareis em vão:
Só quem póde informar da *conchamblança*
E' Rodolpho, Campello ou Maranhão.

S. Mimoso.

Donatarios da capitania de Itamaracá e governadores seus locotenentes.

(Continuação)

João Gonçalves.—Chegou á Itamaracá de volta das Antilhas, depois do levantamento do assedio de Iguarassú, em 1548, e tomou posse do governo, no qual se conservou até o seu fallecimento, em epocha, porém, ignorada.

A vinda do capitão João Gonçalves, refere Frei Vicente do Salvador, foi muito festejada e os gentios lhe tinham muito respeito, por verem que lh'o tinha Pero Lopes de Souza, quando cá esteve e assim não lhe chamavam senão o capitão velho e pae de Pero Lopes: e na verdade elle o parecia no zelo com que o servia e procurava o augmento desta sua capitania... Durou esta era, conclue o citado chronista, a que ainda hoje (1627) os moradores antigos chamam dourada, emquanto viveu o capitão velho, mas depois que morreu vieram outros a destruir quanto estava feito, fazendo, e, consentindo fazerem-se tantas vexações e aggravos aos pobres gentios em suas proprias terras e aldeias, que se começaram a inquietar e rebellar...

Entretanto, o donatario de Pernambuco queixa-se amargamente ao rei dos desmandos dos negocios da capitania de Itamaracá, em carta que lhe escreveu em 15 de abril de 1549,—«onde não estava o proprio pastor, mas sim um mercenario por lingua e feitor de armadores, traficantes de pau-brazil.»

João Gonçalves era nautico, e como tal acompanhou a Pero Lopes de Souza em uma expedição destinada a expellir de Itamaracá os francezes que ahi achasse, bem como em outras partes do Brazil e chegando a armada na altura daquella ilha ao tempo que saia uma não franceza para a Europa carregada de generos do paiz, foi elle incumbido do seu aprisionamento, commandando uma caravella ligeira, incumbencia essa que fizera o chefe por ser—João Gonçalves homem de sua casa, de cujo esforço tinha muita confiança, pela experiencia que delle tinha de outras armadas em que o acompanhou contra os corsarios na costa de Portugal e de Castella,— como refere Frei Vicente do Salvador.

Será este João Gonçalves, o mesmo *João Gonçalves*, a quem de parceria com Francisco Martins, ambos escudeiros portuguezes e naturaes das Ilhas dos Açores e a Elliot Ashurst, de Bristol concedera Henrique VII de Inglaterra, por carta patente de 9 de dezembro de 1501, o privilegio ou licença para fazerem navegação e descobrimento, comtanto que respeitassem os paizes anteriormente descobertos e reduzidos á obediencia pelos portuguezes, como refere o visconde de Santarem?

E' bem provavel.

Em todo o caso, ahi fica consignado o facto, para futura elucidação, si porventura apparecer documento que á isto concorra.

Luiz de Seixas.—O seu governo consta apenas do trecho de uma carta de Jeronymo de Albuquerque, escripta de Pernambuco a D. João III em 23 de agosto de 1555, em que communica ao rei, que—Luiz de Seixas, que servia de capitão na ilha de Itamaracá, era levantado com dividas, deixando a capitania desamparada em tempo de guerra.

João Gonçalves.—Não consta quando tomou posse nem até quando governou.

Sabe-se, porém, que estava no governo em 1 de janeiro de 1570, como *capitão governador pela senhora d. Jeronyma de Albuquerque e Souza*, o que consta do cabeçalho de uma carta de sesmaria que passou naquelle dia, doando cinco mil braças de terra á margem do rio Capibaribe Merim, no valle de Goyanna, a Diogo Dias, abastado agricultor de Tracunhaem.

Este capitão-mór é sem duvida filho do velho João Gonçalves, cujo governo é tão preconizado por Fr. Vicente do Salvador.

Antonio Rodrigues Bacellar.—Governava pelos annos de 1573.

Este Antonio Rodrigues Bacellar já havia exercido na capitania o cargo de provedor da fazenda real, por nomeação de 2 de novembro de 1564, com o ordenado do regulamento.

Era elle a esse tempo morador em Pernambuco, e attendendo el-rei d. Sebastião aos seus serviços, lhe conferiu aquelle cargo, então de grande importancia e vantagens.

Lopo Delgado.—Não se sabe quando tomou posse, nem quando deixou o governo da capitania.

Exercia-o, porém, em 17 de março de 1577, quando lavrou um Alvará de licença para que Boaventura Dias podesse vender as terras do Capibaribe Merim, que herdára de seu pai Diogo Dias, em cujo cabeçalho se lê:—*Lopo Delgado, capitão e alcaide-mór nesta villa de Nossa Senhora da Conceição, ilha e capitania de Itamaracá, partes do Brazil, pela senhora d. Jeronyma de Albuquerque e Souza, capitôa e governadora della, por el-rei nosso senhor, a quem Deus Guarde etc.*

Pero Lopes Lobo—Sabe-se que governou pelos annos de 1584 a 1591, em cujo periodo prestou grandes serviços nas guerras e conquistas da capitania da Parahyba.

Pero Lopes já habitava em Itamaracá pelos annos de 1560 a 1572, quando foi commandando a gente dessa capitania encorporada á expedição que partiu de Pernambuco para a conquista das terras do Cabo de Santo Agostinho; e ainda vivia em 1597, quando ficou no governo da capitania da Parahyba como loco-tenente de Feliciano Coêlho de Carvalho, como refere frei Vicente do Salvador.

Payo Coêlho de Carvalho—Não consta quando tomou posse; sabe-se apenas que foi capitão mór da capitania, e que terminou o seu governo em 1615 ao tempo da partida da expedição pernambucana destinada á conquista do Maranhão, do poder dos francezes, em cuja expedição tomou elle parte.

Payo Coêlho foi depois para Portugal com o fim de abraçar a vida religiosa, e entrou no convento da Arrabida, da ordem franciscana, no qual professou.

Pero da Matta Leite—Nomeado capitão-mór pelo donatario d. Alvaro Pires de Castro e Souza, conde de Monsanto e marquez de Cascaes, veiu de Portugal com o governador geral do Brazil Diogo Luiz de Oliveira, saltou em Pernambuco em 7 de novembro de 1626, tomou posse no mesmo anno do governo da capitania. Não consta até quando governou.

(Continúa).

MUNICIPIOS

Páo d'Alho

Escrevem-nos:

«A 14 do corrente teve logar nesta cidade uma sessão magna, com o fim de inaugurar a sociedade beneficente «Páo-d'Alhense».

Ao som da Marselheza, ouvida respeitosamente de pé, foi aberta a sessão pelo sr. Julio Emilio de Carvalho, que, depois de breves e eloquentes palavras, convidou para secretario aos srs. pharmaceutico Pedro Coutinho e academico Mario do Rego Mello.

Foi lido o projecto de estatutos da nova sociedade e, depois de offerecidas ligeiras emendas pelos srs. Julio de Carvalho e Mario Mello, approvou-se unanimemente.

Em seguida foi acclamada a seguinte directoria: Major Severiano J. Freire, presidente; major João Vieira dos Santos, vice-dito; dr. José Julião R. Pinto, 1.º secretario; Antonio de Barros Pimentel, 2.º dito; pharmaceutico, Pedro Coutinho, thesoureiro; dr. Ulysses Costa, orador.

A commissão de syndicancia ficou composta dos srs. Manoel de Azevedo, major João Leoncio Cavalcante e capitão Martiniano Landim.

Achando-se presente o sr. Severiano Freire, presidente eleito, foi empossado, sendo ouvido nessa occasião o hymno nacional.

Foram propostos e acceitos: para socio benemerito o sr. Julio de Carvalho e para honorarios os srs. major João Vieira e d. Izabel de Arruda Coutinho.

Oraram por essa occasião o alferes Caetano Bessone, em nome da philarmonica *22 de Novembro*; o dr. Mario Mello, em nome do club dramatico «Páo d'Alhense»; o tenente Paulo Eleutherio, pelo *Nucleo Dramatico*; major Henrique Villa-Nova, representando os *Bohemios*; o professor Feliciano Horisonte, capitão Cesar de Vasconcellos e, por fim, o sr. Coutinho, agradecendo a presença das sociedades e cavalheiros que ali se achavam.

A sociedade beneficente, fundada sob os auspicios do major Coutinho, é um grande melhoramento para o povo páo-d'alhense, porque são seus fins a acquisição de um hospital para indigentes e o auxilio mutuo entre os socios necessitados ou cahidos em molestia.»

São Vicente, 14 de julho

Do nosso correspondente:

«E' tempo já de desempenhar-me da espinhosa tarefa de correspondente deste *Diario*, luctando para isto com dificuldades, tudo por falta de assumptos locaes, que mereçam a attenção do publico; entretanto farei um apanhado do que mais digno de nota se passou.

— Passaram sem incidente algum as festas sanjoanescas. Milhares de tiros de bacamartes e rouqueiras, muitos buscapés, poucos bolos e menos cangicas, eis em que consistiram ditas festas.

— No goso de uma licença de um mez, seguiu no dia 6 do corrente, para a villa de Cabaceiras, no visinho Estado da Parahyba, o nosso estimado parocho, padre Geminiano da Costa Cavalcante, que ali vai levar palavras de conforto á sua veneranda mãe, que acaba de perder seu esposo.

Na regencia desta freguezia ficou o rev. vigario de Timbaúba, padre José Marçal da Cunha Pedrosa, sobre quem nada posso adiantar, além de que já disse em minha correspondencia de 4 de fevereiro deste anno.

No dia 18 do corrente é aqui esperado o rev. padre Marçal, que vem em cumprimento de seus deveres parochiaes. Seja bem vindo.

— Esteve entre nós em dias do mez passado o dr. José Ranulpho da Costa Queiroz, provecto advogado no foro deste municipio.

S. s. esteve hospedado no engenho *Sipó-Branco*, proximo a este povoado, onde passou o São João.

— Igualmente acha-se entre nós, o joven Izacio da Cunha Cavalcante, empregado no commercio do Recife e filho do capitão Pedro da Cunha Cavalcante, senhor do engenho *Açude Novo*.

— Afim de gozar das ferias de S. João em companhia do seu illustre pae, coronel José Borba, chegou do Recife ao engenho *Paquevira* o joven preparatoriano Urbano de Andrade Borba.

— Infelizmente não fomos attendidos pelo sr. dr. chefe de policia, no pedido que lhe fiz em minha ultima carta, de mandar para este povoado um destacamento que nos garanta de um ataque por parte de Antonio Silvino e seus companheiros.

Constou-nos que *A Provincia* de 7 do corrente noticiou ter Antonio Silvino vindo a este povoado e praticado um assassinato; não é verdade tal noticia. Elle poderá vir aqui si não formos garantidos pela policia, no que não acredito, mas affirmo que ainda não veiu a este povoado.

— Conforme comprometti-me dou os nomes dos cavalheiros naturaes desta freguezia, que são titulados pelos cursos superiores do paiz:

Dr. Francisco Alcêdo da Silva Marrocos, nascido neste povoado e advogado em Manáos;

Bacharel Manoel Antonio Pereira Borba, nascido no engenho *Paquevira*, gerente da fabrica de tecidos de Goyanna;

Bacharel Antonio Vicente Pereira de Andrade, nascido no engenho *Palma*, advogado, prefeito e chefe politico de Timbaúba;

Bacharel Domingos de Abreu Vasconcellos, nascido no engenho *Traz-os-Montes*, hoje freguezia de Cruangy, onde reside, deputado estadual;

Bachareis Luis do Rego Cavalcante de Albuquerque e Ricardo Cavalcante de Albuquerque, (irmãos), nascidos no engenho *Bonito* e residentes no Estado de Minas Geraes;

Bachareis Caio da Cunha Cavalcante e Pedro da Cunha Cavalcante (irmãos), nascidos na fazenda *Matto Secco*, residentes no Estado do Rio Grande do Sul;

Dr. Antonio Alves Pereira de Lyra, medico, nascido no engenho *Mont'Alegre Novo*, residente no Rio de Janeiro, deputado ao congresso Federal pelo 2.º districto deste Estado;

Dr. Francisco Gomes Leopoldo de Araujo, medico, nascido no engenho Rincão, residente no Recife;

Dr. Manoel Xavier de Moraes Vasconcellos, medico, nascido no engenho *Boa-Vista*, hoje pertencente á Cruangy, residente na cidade de Campina Grande, no visinho Estado da Parahyba;

Pharmaceutico Vicente Guedes de Araujo Pereira, nascido neste povoado, residente no Recife;

Padre João Pereira de Araujo Pedrosa, vigario de Jaboatão neste Estado e residente na fazenda *Calumby*;

Professores: José Luiz Pereira de Lyra, d. Joaquina Gomes Pereira de Lyra, d. Feliciana G. Pereira de Lyra, d. Anna Pereira de Lyra, d. Joanna Pereira de Lyra, Joaquim Gomes Pereira de Lyra (irmãos), nascidos no engenho *Gamelleira*, hoje pertencente á Cruangy;

Estudantes de direito: Eufrazio da Cunha Cavalcante e Carlos Benigno Pereira de Lyra; bacharelandos, José de Araujo Pereira, quarto annista, e José de Barros Lima, segundo annista; de medicina, Antonio de Albuquerque Queiroz de Andrade, terceiro annista; de ordens sacras: Benigno Pereira de Lyra, no collegio Pio Latino Americano, em Roma; Miguel Gomes de Araujo Pereira e João Francisco de Andrade, no seminario de Olinda; preparatoriano, Urbano de Andrade Borba.

Se a linha divisoria deste Estado com o da Parahyba, é pelas aguas pendentes como vulgarmente se diz e não por estradas como querem os nossos matutos, ainda é natural desta freguezia o vigario José Marçal da Cunha Pedroza, de Timbaúba e regente desta, por que a casa onde nasceu o illustre sacerdote era edificada ao lado esquerdo da estrada, mas suas aguas corriam para este Estado. Esta duvida, porém, ficará para ser resolvida por quem se julgar competente e apto.

Sendo este districto de São Vicente pertencente ao municipio de Timbaúba, onde são feitas quasi todas as transacções commerciaes, acho que a linha do correio para aqui, devia ser feita por Timbaúba, visto como toda a correspondencia d'aqui para aquella cidade, quer official e quér particular é conduzida por pessoas particulares, o que não succedia si o estafeta que conduz malas do Recife para aqui fizesse suas viagens por aquella cidade. Que lucros auferimos nós, e mesmo o Estado com a vinda dos estafetas pela Vicencia? Nenhum, entretanto Vicencia que pertence ao municipio de Nazareth, tambem não se communica com a séde do municipio pelo estafeta.

Expostas estas razões, appello para o illustre dr. Aurelio Tavares digno administrador dos Correios, afim de vermos este povoado ligado á cidade de Timbaúba pela linha do correio.

— Para o Recife, seguiu a semana passada, o conceituado negociante deste povoado, capitão João Ephisio Pedrosa.

— Devido ás chuvas continuadas que temos tido, acha-se paralizada a construcção do nosso mercado *São João*; entretanto já bons serviços tem elle prestado, pois já os nossos matutos têm onde recolher os seus generos nos dias de feira.

— Assumiu no dia 6 do corrente o exercicio do cargo de delegado litterario, na qualidade de 1.º supplente, o digno tenente-coronel Luiz Ignacio de Andrade Lima, juiz districtal, por ter se ausentado o vigario Geminiano, que exerce aquelle logar.»

ARTES E DIVERSÕES

— A sympathica sociedade recreativa *Juventude* está distribuindo ingresso e convite para o sarão que deve realizar sabbado proximo, com o brilhantismo e pompa do costume, dedicado aos consocios capitão Manoel Joaquim Baptista e Francisco Correia Resende.

Recebemos para elle amavel convite assignado pelos srs. José Pereira e Emilio Priamo, directores de mez; José Lopes Castro, presidente; Alfredo Lopes, secretario; e J. M. Martins, thesoureiro.

Gratos ficamos pela gentileza.

CONFERENCIA ANTOINE

O eminente actor Antoine fez ha dias no Rio de Janeiro uma conferencia, da qual extractámos os seguintes trechos:

Demais houve quem me dissesse no momento da partida:

Ides ter com um publico muito mais instruido do que suppondes, e não sómente vós como tambem os vossos companheiros ficarão sorpresos ao verificar-lhe o adiantamento. Deveis, sobretudo, temer que as obras que ides mostrar-lhe, o repertorio do theatro Antoine e ate o do antigo theatro Livre, já lhe não pareçam sediços e muito fóra de moda.

Diziam outros que viriamos para uma região de florestas virgens, um paiz inteiramente inexplorado, primitivo, ainda coberto de vegetação, e onde os colibris voltijavam ao sol pelas ruas, perseguidos por bandos de macacos, onde os camaleões despencariam sobre as nossas cabeças em pleno meio dia, e onde, nos corredores do hotel, encontrariamos, ao despertar, serpentes enrodilhadas em nossas botinas.

A consequencia era que eu nada ficara sabendo ao certo, e, como razoavelmente se deve prever em todas as cousas humanas, havia logar para um justo meio termo entre as duas versões.

A vossa imprensa, com um cuidado digno de nota e com espantoso empenho de documentação, fizera com todo o acerto a nossa apresentação ao publico e logo em seguida, observando o nosso auditorio habitual, bem depressa rareado, desde que a curiosidade do primeiro instante ficou satisfeita, reconheci perfeitamente o escol benevolente e esclarecido que se encontra quasi sempre em todas as grandes capitaes. Mas a grande massa do publico continuou a ignorar-nos depois de nossa chegada como igualmente nos ignorava antes. A verdade, porém, é que encontrámos um bello paiz em pleno desabrocho, uma cidade maravilhosamente situada num dos mais lindos pontos do universo; nas suas ruas, todas as elegancias; nas suas casas, todos os apuros da mais requintada civilização, apresentando um contraste singular com a natureza potente e vigorosa, sobre a qual o homem daqui evidentemente está prestes a conquistar para si um largo e formoso dominio; admirámos uma vegetação imprevista, efflorescencias de rara belleza, um clima delicioso, mas absolutamente não vimos os annunciados macacos e os papagaios; e, á guiza de serpente, o que encontrámos foi tão somente o velho espirito de Sarcey, que eu suppunha adormecido no paraizo dos folhetinistas, e que descobri agachado sob as flôres de um dos vossos criticos principaes.

....

E eu deixei-me dominar, não obstante uma repugnancia antiga, por essas longas viagens; installado em Pariz, na minha casa, havia sete annos que dali não me affastava, preoccupado, como vivia, absorvido de todo pela labuta quotidiana.

Evidentemente não deixava de ter um certo attractivo para os meus autores, para os meus artistas e para mim proprio, essa exhibição da nossa obra commum perante outros publicos e em novos meios.

Talvez essas representações, longinquas das peças de nosso repertorio, nos permittisse avaliar-lhes melhor o justo valor, conhecel-as mais a fundo; e seria curioso vêr desprender-se dellas no correr dessas representações, a porção de humanidade geral que ellas comportam, conforme a maior ou menor acção que exercessem nos auditorios estrangeiros. Isso constituia uma tentativa de caracter instructivo para nós e quaesquer que sejam os resultados materiaes, a que somos bastante indifferentes, não teremos absolutamente perdido o nosso tempo, si, de regresso, principiando de novo a trabalhar, enxergamos um pouco mais claro as cousas que se prendem á tarefa que desempenhamos.

Accresce que essas excursões á America do Sul gosam de um grande prestigio em nosso paiz. Todos olham com bons olhos esses el-dourados maravilhosos, de onde nos chega toda a sorte de douradas legendas e era lisonjeiro para o parisiense e modesto theatro Antoine ser convidado, exactamente como os artistas e os virtuosos mais illustres, a vir tambem procurar aqui uma consagração.

⁂

Adelina Patti deu ha dias o seu concerto annual em Albert Hall. Cantou a valsa *Il bacio*, a aria *D. João* e a aria do *Ernani*, sendo enthusiasticamente applaudida. Calcula-se que assistiram ao concerto mais de doze mil pessoas.

DESAPPARECIDOS

No municipio de Barreiros, onde residia, falleceu no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, o respeitavel septuagenario coronel Manoel de Barros Wanderley, victima de antigos padecimentos.

O finado, por sua posição, caracter sincero, maneiras lhanas e actos de beneficencia, tinha legitima influencia naquelle municipio, onde era geralmente estimado.

No antigo regimen militou no partido conservador.

Era condecorado com o officialato da ordem da Rosa, coronel commandante superior da guarda nacional ha muitos annos e actualmente delegado de policia.

Deixa, de seu consorcio com a extincta e virtuosa senhora d. Maria Bernarda Accioly Wanderley, dous netos e uma unica filha—a sra. d. Rita de Barros Escorel—casada em segundas nupcias com o sr. capitão Baptista Escorel.

— Por telegramma, hontem recebido, soube o sr. J. I. Guedes Pereira, ter fallecido no engenho *Camará*, municipio de Bananeiras, Estado da Parahyba, sua veneranda mãe a exma. sra. d. Maria Cecilia Guedes Pereira, com a avançada idade de 99 annos annos e 7 mezes.

Foi casada com o capitão Nuno Guedes Pereira, já fallecido e deixa a seguinte prole: filhos 13 (10 homens); netos 63; bisnetos 65 e tataranetos, 3.

Destes existem 4 filhos, 42 netos, 43 bisnetos e 3 tataranetos.

N. 84-3.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 22 DE JULHO DE 1903

15432 25:000$000 | 5964 1:000$000
6623 2:000$000 | ....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

3437 | 5141 | 8424 | 20664

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1533 | 13687 | 14100 | 15390 | 21064 | 23291

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3360 | 11745 | 13974 | 15132 | 16771 | 19921
3790 | 13902 | 14032 | 16164 | 17313 | 24967

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1238 | 7400 | 17105 | 18623 | 24471
2667 | 7400 | 17350 | 20082 | 24749
6030 | 16563 | 17475 | 21265 | 24967

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

15431 | 15434 | 15436 | 15348 | 15440
15433 | 15435 | 15437 | 15349 | ....

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

6621 | 6624 | 6626 | 6628 | 6630
6622 | 6625 | 6627 | 6629 | ....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

5961 | 5963 | 5966 | 5968 | 5970
5962 | 5965 | 5967 | 5969 | ....

APPROXIMAÇÕES

15431	200$000	6621	80$000
15433	200$000	5963	50$000
6622	80$000	5965	50$000

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 4$000.

CASA DE DETENÇÃO

Nota dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 21 de Julho de 1903:

Existiam	658
Entraram	19
Sahiram	4
Existem	673
A SABER:	
Nacionaes	645
Mulheres	19
Estrangeiros	9
Total	673

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 21 de julho de 1903.

Manoel de Miranda Santiago, pedindo que se lhe mande pagar a importancia de 298$700, que se acha escripturada, proveniente dos vencimentos que o Estado ficou devendo a seu filho Symphronio Ovidio de Miranda Galvão, sargento que foi do esquadrão de cavallaria estadual no periodo de 1 a 15 de fevereiro do anno passado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Cordolina Amelia de Moraes e Almeida, professora nomeada para reger a cadeira mixta estadual da Penha no municipio de Floresta, pedindo que lhe seja abonada a quantia a que tem direito para seu estabelecimento de accôrdo com o regulamento vigente.—Informe o sr dr. director geral da secretaria da fazenda.

Congresso dramatico beneficente, requerendo a concessão do theatro Santa Isabel afim de realizar o seu espectaculo mensal no dia 9 de agosto vindouro.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

Antonio Rodrigues do Nascimento, conhecido por Antonio Miquilino, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido. O supplicante ainda não cumpriu a terça parte da pena a que foi condemnado.

José Melchiades dos Santos, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se a certidão junta por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, professora nomeada para reger a cadeira de ensino primario na villa de Granito, pedindo prorogação por mais 60 dias do prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio da mesma cadeira.

Severino Evangelista de Oliveira, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem os autos do seu processo em grão de appellação apresentados ao superior tribunal de justiça.—Os autos de appellação do supplicante serão opportunamente apresentados ao superior tribunal de justiça.

Benedicto Gomes de Moura, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido. O supplicante ainda não cumpriu a 3.ª parte da pena a que foi condemnado.

José Manoel Paraguay e Odilon Coêlho Vianna, sentenciado, pedindo providencias no sentido dos autos dos seus processos em grão de appellação subirem ao superior tribunal de justiça. Os autos de appellação dos peticionarios serão opportunamente apresentados ao superior tribunal de justiça.

Additamento aos despachos de 20 do corrente:

Celestina Amalia Alvares de Souza, professora publica nomeada para reger a cadeira da Parahyba de Flores, pedindo prorogação por mais dous mezes do prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio da mesma cadeira.—Concede-se 30 dias para tomar conta da cadeira.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 22 de julho de 1903:

Joaquim Ferreira de Carvalho.—Restitua-se na forma da lei

Maria Esther Falcão, Maria Infante da Silveira, Adelaide Amelia T. Bacellar, Eva Francisca da Luz, Rodrigues Machado, Manoel de Souza Cordeiro Simões, Marianna Lins da Soledade, Armindo Xavier Bustorff, Maria Amelia de Paula Rocha e José Paulo Botelho.—Informe a 1.ª secção.

George Stevens e Antonio Fernandes Ribeiro.—A' 1.ª secção.

E. Guedes & Duarte.—Informe a 3.ª secção.

Affonso Izidoro & C.ª—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art 61 do reg. de 19 de junho de 1898, por ser differente o genero de negocio.

Moreira & C.ª 2 petições.—Restitua-se na forma da lei.

Manoel Verissimo, João da Silva Neves, Lauriana de Albuquerque Lins de Barros, Miguel Pariz, Lins Caldas, Luiz José da Silva Guimarães, Antonia Maria da Conceição, Bernardo José Pereira Ramalho, Ordem Terceira de S. Francisco, Jacintha Francisca Soares, Pedro Tertuliano da Cunha, José de Assumpção Oliveira e Henrique José Ferreira Cruz.—Com officio ao dr. director geral do thesouro.

Ferreira Rodrigues & C.ª—Restitua-se na forma da lei.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 21 de julho de 1903:

Bacharel Joaquim Coêlho Brandão, bacharel Francisco Octaviano Costa.—Ao exm. sr. dr. governador.

José de Souza Ferraz, José Soares da Silva Lyra, Pereira Carneiro & C.ª, dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Alberto Lopes Machado.—Certifique-se.

Lauriano Antonio Apolinario, Francisco Soares de Carvalho Brandão, Francisca Maria da Conceição e Hermann Lundgren.—Informe a recebedoria.

Livramento & Santos, José Francisco Hemeterio Portella e Ayres dos Reis.—A' recebedoria para annotar e devolver.

Merandolina Rangel Teixeira, Ferreira Rodrigues & C.ª, Serafim José do Patrocinio, Joanna Maria dos Santos e Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Ao porteiro para entregar aos interessados.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr governador do Estado do dia 20 de julho de 1903:

Olympio Elysio do Nascimento Wanderley.—Informe o sr dr. director geral da secretaria da fazenda.

Despachos do dia 21:

Banco das Classes.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm sr. dr. governador do Estado do dia 21 de julho de 1903:

José C. de Barros, pedindo pagamento da quantia de 660$000 de reparos feitos nas pontes Duas Unas e Luz.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento da quantia de 753$630 de pintura feita no salão do palacio.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da Industria.

Despachos do dia 22:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 307$900 de objectos fornecidos á secretaria da industria.—Attendidos nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despacho do dia 20 de julho de 1903:

Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, Benigna de Britto Mello, Feliciana Alexandrina Monteiro Lopes e Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira.—Sim.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 156—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 22 de julho de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Matheus dos Santos, Joaquim Avelino de Moraes, João Francisco dos Santos, Manoel Galdino Pereira, Minervino Porfirio dos Santos, João Alves da Silva, Gustavo Marcellino da Costa, conhecido por *Norberto* e Augusto Marcellino da Costa, vulgarmente conhecido por *Morão*, vindos do municipio de Gamelleira, o primeiro, como sentenciado, o segundo, como indiciado ali em crime de furto de cavallo, em igual crime, em S. Lourenço da Matta e sentenciado em Rio Formoso e os demais como pronunciados no Cabo, sendo, os dois primeiros no art. 303, os immediatos no art. 304 e os dois ultimos no art. 294 § 2.º, do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Thereza Maria de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Lino Cavalcante e Severino Ferreira da Silva, por embriaguez, Francisco Manoel da Silva e Faustiniana Maria do Carmo, por offensas á moral publica, Manoel Tiburcio de Souza, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Manoel Maria Pereira da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Cecilia Francisca dos Santos, por embriaguez.

Communicou-me o delegado de policia de Barreiros que, no dia 6 do corrente, em o sitio Primavera do referido municipio, os individuos de nomes Joaquim Faustino de Lyra, José Faustino de Lyra e Apollinario de tal, travaram luta entre si, resultando a morte do primeiro.

Contra os delinquentes que evadiram-se, procede aquella autoridade, ás diligencias de accôrdo com a lei.

E que, em data de 12 do corrente, no logar Lagôa do Milho da mesma delegacia, o individuo de nome Manoel Silverio de tal, armado de faca de ponta, feriu gravemente a Miguel Francisco do Carmo.

A mencionada autoridade procede ás diligencias da lei, contra o criminoso que evadiu-se.

Em data de 19 do fluente, no logar Imbé, do municipio de Limoeiro, os individuos Bento Correia Maciel e seu filho Antonio de Araujo Maciel, assassinaram a João Franco de tal.

Os criminosos foram presos e contra os mesmos procede o delegado respectivo, as diligencias recommendadas por lei.

Pelo delegado de policia do municipio da Escada, me foi participado que, no dia 19 deste mez, em terras do engenho Leão daquella localidade, o individuo de nome Amaro Emiliano da Costa, armado de punhal, assassinou a Manoel Alexandre.

A referida autoridade procede as diligencias legaes, contra o criminoso que entregou-se voluntariamente a prisão.

Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Bom Jardim, os seguintes factos alli occorridos no decurso do corrente mez:

Que no dia 2, em terras do engenho Aurora, o individuo de nome Antonio do O', armado de faca de ponta, assassinou a Manoel Gabriel.

O criminoso foi preso em flagrante e contra o mesmo procede-se as diligencias de accôrdo com a lei.

Que, em data de 7, quatro individuos desconhecidos, dizendo um delles ser Antonio Silvino, dirigiram-se ao sitio Varzea de Bredos da mencionada localidade, atacando a Manoel Amaro Teixeira, de quem roubaram quatrocentos mil reis, roupa, sella e arreios. O mesmo grupo depois de atacar e roubar a de Manoel Justino morador na mesma localidade, cincoenta e dois mil e quinhentos reis e diversos objectos, assassinou ao pae do referido Manoel Justino, homem maior de 70 annos.

A tal respeito, procede a referida autoridade, as diligencias legaes.

Que, no dia 10, o individuo de nome João Leite da Silva, armado de faca de ponta, assassinou a seu proprio pae, Antonio Leite.

Contra o criminoso que evadiu-se, procede-se as diligencias de conformidade com a lei.

E que, em o sitio Olhos d'Agua daquelle municipio, os individuos de nomes Joaquim Bezerra e Manoel Simplicio, travaram lucta entre si, resultando a morte de ambos.

Sobre o facto, procedeu aquella autoridade, as diligencias de accôrdo com a lei.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

TRIBUNAES

Aggravo de petição do juizo de direito de orphãos do municipio do Recife.

AGGRAVANTE, D. HERMELINDA BAPTISTA DE MORAES MAIA—AGGRAVADO, O JUIZO

Accordão

Vistos, feito o sorteio do estylo, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição, vindos do juizo de direito de orphãos deste municipio do Recife, entre partes—aggravante d. Hermelinda Baptista de Moraes Maia e aggravado o juizo, etc.

Accordão em conferencia do Superior Tribunal dar provimento ao aggravo para mandar, como mandam, que o juiz aggravado receba em ambos os effeitos a appellação interposta pela aggravante, a fl. 132, uma vez que é ella cabivel, na forma da Ord. do L. 3.º tit. 69 princ. e do art. 646 do Reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850, por ter a interlocutoria a fl. 129, força de definitiva, por isso que pôz termo ao incidente relativo ao pagamento do imposto calculado a fl. 105 v., objecto da contestação havida entre o dr. procurador dos feitos da fazenda do Estado e a aggravante, que contra esse imposto reclamou por consideral-o indevido e contrario ao disposto no art. 10 da Constituição Federal; devendo essa appellação produzir tambem o effeito suspensivo, porque se fôr executada, a decisão appellada causará damno irreparavel á aggravante, na forma do § 1.º da Ord. cit., pois que entrando para os cofres publicos á importancia do fallado imposto, aliás avultada, a sua restituição, sendo afinal decretada além de difficil, não poderá ser integral, attentas as disposições das leis fiscaes em vigor e jámais compensará o prejuizo resultante do desembolso, por tempo indeterminado da quantia recolhida. Custas *ex-causa*. Recife, 10 de julho de 1903.

Carlos Vaz, presidente. *Argemiro Galvão*. *M. Lima*. *Tavares da Silva*.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 2 DE JULHO DE 1903

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO CARDOSO AYRES

Secretario, dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, abriu-se a sessão com a presença dos srs. deputados, vice-presidente coronel Climaco da Silva, Regallo Braga, commendador Guimarães Bastos, Ferreira Marques e commendador Antonio Pinto

Lida a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da junta commercial de Porto Alegre, de 4 do mez proximo findo, communicando que, no dia 20 de março ultimo, procedeu-se á eleição para tres deputados e dois supplentes que servirão no quatriennio de 1903 a 1907, sendo reeleitos deputados os srs. Domingos Martins Pereira e Souza, Edmundo Henrique Bastian e Europides Monteiro, e supplentes os srs. Israel Barcellos Schell e João Moreira da Silva, bem como por acto do exm. sr. dr. presidente do Estado, foi o primeiro daquelles deputados nomeado presidente da mesma junta, de cujo cargo tomou posse no mesmo dia 23. — Accuse-se.

Da junta dos corretores, de 30 do mez proximo preterito, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Fôram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diarios de Martins & Amorim e da Companhia de Serviços Maritimos.

Copiadores de E. Kauffman, Loureiro Barbosa & C., Martins & Amorim.

Fôram despachadas as seguintes petições:

De Antonio Domingues Luna & C., para o archivamento do seu contracto social e baixa no registro dessa firma.—Sim, de accôrdo com o parecer.

De Antão & Cruz, para o archivamento de seu distrato social e baixa nessa firma.—Como pedem.

De Lopes Guimarães Irmão, para o archivamento do seu distrato social e baixa na firma.—Attendidos.

De Muller & C., pedindo baixa na firma substituida pela de Souza Senzinger, Dictiker & C.—Attendidos.

Do bacharel João Agostinho C. Bezerra Cavalcati, pedindo que seja feita nota de baixa no registro da firma do finado João de Aquino Fonseca.—Sim, nos termos do parecer.

De Muller & C., pedindo o archivamento da prorogação de seu contracto social e da alteração do mesmo.—Archive-se.

De João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcanti e outros, para o archivamento de seu contracto mercantil, em nome collectivo.—Como pede.

De J. Suitberto Pedroza & C., pedindo o archivamento de seu contracto.—Deferido.

De Ramos & Geppert, para o archivamento da prorogação do seu contracto social.—Como requerem.

De Martins & Amorim, para o archivamento do seu contracto social.—Seja archivado.

De Theodomiro Valois Filho & C., pedindo o archivamento de seu contracto social e o registro da respectiva firma.—Archive-se o contracto, não podendo, porém, ser registrada a firma Theodomiro Valois & C., composta de dois socios solidarios, que teem igual nome, sem que seja modificada, por não estar de accôrdo com o art. 3.º § 1.º do decreto n. 916 de 24 de outubro de 1890; uma vez que já se acham individualizados ambos os socios, e por isso sem razão de ser a companhia additada.

Assignaram vencidos os srs. deputados Regallo Barga e Marques & Pinto, os quaes deram os seus votos por escripto, que fôram acceitos.—São consignados na acta.

De Senzinger Dictiker & C., J. Agostinho Bezerra, Aquino Fonseca & C., Martins & Amorim e Antonio Domingues de Lima, para os registros de suas firmas sociaes.—Atttendidos.

De José Lopes Duarte & C. e Carvalho Sobrinho, para identico registro.—Sim, satisfazendo o parecer.

Do dr. Regueira Costa, para o registro de sua firma commercial. — Satisfaça o parecer.

De Barros Lins, estabelecido com tabacaria denominada «Chilena», para o registro da marca.—Como requer.

De M. M. Lins, estabelecido com tabacaria, para o registro da marca denominada «A Muriba», que adoptou.—Registre-se.

De Tavares Lapa & C., estabelecidos com fabrica de bebidas, para o registro da marca que adoptaram.—Seja registrada.

De J. Agostinho Bezerra, para o registro da marca sob a denominação «Agencia Jornalistica Pernambucana».—Vista ao dr. secretario.

De M. M. Lins, para o registro da marca destinada aos cigarros de seu fabrico.—Vista ao dr. secretario.

De dr. Regueira Costa, para o registro da marca que adoptou, afim de distinguir o xarope ante-asthmatico, de sua composição.—Adiado.

De Francisco Manoel da Silva, pedindo baixa na marca que, pela extincta firma Guimarães Braga & C., de que fazia parte o suppicante, fôra registrada.—Attendido.

De Jeronymo Suitberto Pedroza Arcoverde, para o registro da escriptura pela qual seu pai o autoriza a commerciar.—Registre-se.

De Ernesto Pereira Carneiro, pedindo carta de matricula de commerciante.—Passe-se a carta, na fórma requerida.

Nada mais havendo a tratar-se, foi pelo sr. presidente encerrada a sessão a 1 e 1/2 hora da tarde.

Publicações a Pedido

ESTADO DA PARAHYBA

Sob a epigraphe «Viação ferrea» foram transcriptas nas *solicitadas* do *Diario de Pernambuco* de 17 do corrente mez, umas corriqueiras apreciações, feitas pelo *Commercio*, jornal que se publica na capital do Estado da Parahyba, sobre uma audiencia que, em companhia do marechal Almeida Barreto, obteve do presidente da Republica o sr. Christiano Lauritzen, outr'ora mascate e hoje negociante e agricultor em Campina Grande.

Não convem deixar passar sem reparos o editorial d'aquelle jornal parahybano que, emquanto enaltece a nullissima personalidade do sr. Christiano Lauritzen, emprestando-lhe predicados que elle nunca possuiu, não possue, nem possuirá, allude á representação d'aquelle Estado no Congresso Nacional, olvidando com a mais revoltante injustiça os factos reconhecidamente notorios da lucta incessante em que vive empenhada ha muitos annos a representação Parahybana, para obter do governo da União o prolongamento da Estrada de Ferro Conde d'Eu até Campina Grande.

Como tributo de mais sincera homenagem á verdade e ao merito, devemos destacar d'essa representação como vultos mais salientes, pelos grandes esforços empregados, o venerando chefe politico, desembargador Trindade Henriques, que, no Rio de Janeiro dedica-se exclusivamente aos interesses nacionaes e principalmente aos do seu Estado, para o qual empenha toda sua actividade e convergem todas as suas vistas, e o eminente dr. Alvaro Machado, nome que se impõe á admiração dos seus coestadanos pela intelligencia, criterio que coube imprimir aos negocios publicos na sua fecunda administração, a unica benefica até hoje que a Parahyba obteve no actual regimen politico e da qual resultou conquistar s. exc. por merecimento e mui dignamente o mandato de Senador pelo mesmo Estado

Entretanto a desgraçada e leprosa politicagem parahybana (de cangaceiros), procura occultar isto, fingindo esquecer os inestimaveis serviços prestados pelo eminente desembargador Trindade que não se mede pela creveira da gente que está haurindo, como cães famintos, toda a seiva do thesouro parahybano, onde são destribuidas escandalosa e vilmente pelos enéas *et reliqua* as fatias do dizimo de gado e outras melgueiras ou pepineiras mais ou menos semelhantes, e algumas até mais desbragadas e cynicas que o obeso boticario do Thesouro Parahybano serenamente empolga como si se tratasse de cousa muito trivial e licita.

Voltemos, porém, ao fio da questão,—ao sr. Lauritzen, e deixemos as miserias e baixezas da politicagem parahybana.

O sr. Lauritzen não é influencia politica em Campina Grande, como apregôa o *Commercio*, e se algum valor politico outr'ora o distinguiu deve-o exclusiva e unicamente ao desembargador Trindade que, como Juiz de Direito d'aquella comarca o protegeu, bafejando-o com a sua proverbial generosidade, que tanto caracteriza s. exc. Sobre este ponto melhores divagações poderão ser feitas pelo coronel Clementino Procopio, uma das glorias do magisterio primario parahybano pela intelligencia e saber, - que reside em Campina.

O interesse proprio (o seu *eu*) e a espectativa da secca que aspira explorar, foram o unico movel que fez o sr. Lauritzen pretender audiencia do Presidente da Republica sobre o fallado prolongamento.

S. s. é egoista por excellencia; nenhuma importancia liga ao povo, nem demove da sua nababesca residencia interesse algum por esta terra.

S. s. é um verdadeiro aventureiro; vive de explorar a credulidade de quem se illude com as suas pieguices e é assim que s. s. adquire fortunas de heranças etc. etc.

S. s. conforme-se com o ostracismo a que o reduziu a sua desvairada ambição a a sua misera ingratidão para com aquelle que o fez gente, bafejando-o com o seu generoso acolhimento e fazendo-o passar de mascate, á negociante eleitor, politico etc.

E' o quanto parece sufficiente o que deixo ahi escripto, para pulverizar a azinhavrada arenga do *Commercio*, muito pouco versado aliás, nos meritos e demeritos do sr. Christiano Lauritzen, outr'ora officioso, serviçal do desembargador Trindade Henriques.

19 de Julho de 1903.

Malesherbes.

LEÃO XIII

A natureza se enluta
Pela perda do seu pastor,
Que viveu cheio de graças
E amor do Redemptor.

Era um chefe querido
Do seu immenso rebanho,
Que hoje vê-se privado
Do seu carinho lhano.

Por todo o Universo
Sentidas lagrimas derrama-se
Por esse triste successo;

E junto ao Creador.
Descansa o Pontifice
Que viveu como a flôr.

Recife—1903.

Constancio Carvalho.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

SOCIO

Precisa-se de um socio, que entre com pouco capital, para negocio de ferragens.

A tratar na rua Barão da Victoria n. 31 loja) das 11 ás 2 horas da tarde.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores e Madeira.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (18)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO

Capitulo V

XXXVI

Pondo-se, o sol devia illuminar a parte mais elevada da capella, penetrando pela roseta do abside, tingindo-a, porém, com as côres dos vidros.

De noite, a uma hora determinada, o marinheiro que cruzasse o mar a certa distancia, vendo o reflexo das vidraças das ogivas, cada uma illuminada á transparente luz de uma lampada, teria de ouvir as harmonias de um orgão que um homem, convenientemente pago por mim, devia tocar: era á mesma hora em que o oceano me havia arrojado Margarida morta.

O velho ecclesiastico devia dizer uma missa, diariamente, por alma de Margarida, no altar da capella; para cumprir isto havia-lhe eu marcado uma mensalidade.

O bispo da diocese tinha dado as devidas licenças para isso e benzera a capella.

Junto a ella havia dous edificios de estylo moderno.

Um para o sacerdote e o acolyto que o acompanhava, outro para mim, servido apenas por um creado, um cozinheiro e dous pescadores, especialmente encarregados dos serviços domesticos.

XXXVII

Julguei terminada minha missão na terra.

Terminada minha expiação.

Mas enganei-me.

Meu destino não era morrer no cimo daquella enorme rocha, ao pé de Margarida.

Não estava tranquilla minha consciencia, não.

Do mesmo modo que no meu ouro tinha visto sempre sangue coagulado, convertido elle naquella capella magnifica, mostrava-me um suor de sangue, revendo atravéz dos ornamentos de marmore.

As vidraças de côres, quando as illuminava o sol, tinham para mim um sombrio reflexo avermelhado.

O proprio raio de sol, penetrando pelo espaço da capella atravéz dos vidros de côres, e muitas vezes poisando no rosto de marmore de Margarida, deixava-me ver em seus atomos inquietos, pequenos e phantasticos monstros avermelhados, que subiam, baixavam, revolviam-se dentro do espaço luminoso do raio do sol, a que dava grandes proporções minha consciencia como se fôra um apparelho optico, patenteando-me tregeitos, contorsões, esgares, estremecimentos, risos diabolicos, gestos de ameaça.

Se alguma vez eu descia de noite á capella, o echo de meus proprios passos me apavorava.

Parecia-me que um phantasma vingador me seguia os passos: que ao voltar o rosto, afim de o fitar, desapparecia instantaneo e tornava a apparecer-me quando estava certo de não ser visto, e continuava a seguir-me sempre, sempre.

Quando, pela noite, soava o orgão lançando as soturnas harmonias, misturando-as com o murmurio das ondas e grasnidos dos aquiluchos esfaimados, eu julgava estar ouvindo em cada nota lançada no espaço, maldições, imprecações, ameaças, rugidos, soluços, lamentos, blasphemias, supplicas, tudo quanto a voz humana póde produzir, excitada pela tortura, pelo desespero, pela raiva, pela vingança, pelo odio, pela agonia.

Não, eu não havia cumprido ainda minha expiação.

Em derredor de mim se agitavam as minhas innumeras victimas.

Via-as em todas as partes.

Ouvia-as em todos os logares.

E, algumas vezes, nas sombras, anciosо e concentrado em mim, via o branco e formoso semblante de Itumela.

De meu primeiro amor, de minha esposa.

Minha vida era um inferno de amor desesperado e de remorso tardio.

XXXVIII

Passaram-se assim dous annos.

Transformara as mãos em dous regueiros de ouro, um dos quaes ia cahir sobre os pobres habitantes da aldeia, outro sobre o sepulchro de Margarida.

Eu embellezava a capella com tudo quanto podia obter.

Lampadas de prata, tapetes, paramentas e cortinas bordadas a ouro.

Aquillo era uma loucura.

Eu consumia em fausto, e em fausto por um cadaver, o ouro que havia adquirido fazendo cadaveres.

Porém tudo tem um fim.

Um dia recebi uma tremenda carta.

Dessas que fazem gelar o sangue de quem as lê.

Dizia-me nella um meu conhecido de Havana que a viuva de um commerciante, em cuja casa eu tinha depositado valores consideraveis, suspendera os pagamentos e, o que era peor, o prejuizo considerava-se total.

Estava eu, pois, subjugado.

Porque havia concentrado todos os meus valores naquella casa, que sempre me houvera inspirado grande confiança.

Em meu poder tinha sómente recursos para pouco tempo.

Acabados, nem mais se diria missa todos os dias por alma de Margarida, nem sobre sua sepultura arderia constantemente uma lampada.

Por cousa nenhuma do mundo eu teria querido que tal acontecesse.

Margarida era o meu ultimo sonho, minha ultima vida, e tudo me parecia pouco para ella.

Foi-me necessario, portanto, trasladar-me quanto antes para Havana, afim de averiguar o que de verdadeiro havia na pavorosa noticia recebida.

XXXIX

Desgraçadamente era verdade.

O desditoso banqueiro desapparecera um anno antes; acreditava-se que a mulher tinha enviuvado; semelhante desapparecimento dera causa a prejuizos incalculaveis e irremediaveis desgraças.

Eu estava completamente arruinado.

Não me restava senão o sepulchro de Margarida e as joias sagradas que constituiam o serviço do altar.

E' verdade que essas joias eram de muito valor.

Porém, para mim, tinham duplo valor.

Nem, de leve, podia pensar em recorrer a ellas. Jamais.

XL

Comecei a experimentar um desespero de genero differente dos que, até então, havia soffrido.

O desespero da pobreza.

Era-me necessario renunciar áquelle retiro, que eu desejara tanto durasse emquanto vivesse.

Era necessario que a minha miseria alcançasse Margarida.

Ella e eu viviamos numa casa dourada.

Mas ficaria muda a casa.

Já se não levantaria o branco fumo do incenso do altar.

Já não arderia perennemente a lampada sobre a sepultura della.

Já o navegante não veria ao longe o reflexo dos vidros illuminados.

Já, pelas horas da meia noite, a grave e cadenciosa voz do orgão, não se misturaria com o arrulhar das ondas e com o grasnar das aguias.

Os pobres peccadores não mais encontrariam consolação no ouro que eu lhes dava.

Tudo passara; tinha-se desvanecido tudo!

Eu era um mendigo, reduzido á impotencia de um cadaver.

XLI

Quanto sonho insensato!

Hoje apenas me lembro de Margarida.

Oh! sim! sim! Se não penso nella morta, é porque em outra mulher a encontrei viva, e se sou hoje mais desventurado que outr'ora, é porque ella é muito, muito infeliz.

.......................»

(Continúa.)

LOJA A JOVEN
ANNO DE 1903
N. 212
3.° EXEMPLAR
DE
JOÃO F. PIMENTEL

João F. Pimental estabelecido á rua Duque de Caxias n. 87 com loja de fazenda, resolveu adoptar a marca acima nas mercadorias que expõe a venda no seu estabelecimento denominado—A JOVEN—e conhecida por «Loja da Joven» a fim de distinguir de outras quaesquer. A marca acima representa uma moça em traje de passeio pintada côr de rosa com um chapéo de sol aberto sobre o hombro ou fechado em forma horizontal ou mesmo sem elle, servindo a mesma marca para titulo do seu estabelecimento e tambem será uzada em cartões de reclame e facturas e papeis de envolucro etc., observando-se não haver distincção de tamanho e côres na mesma marca.

Recife, 3 de julho de 1903.

João F. Pimentel, sobre uma estampilha federal de trezentos réis devidamente inutilizada.

Apresentada nesta secretaria, á 1 hora e 40 e cinco minutos da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de junho de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada sobre n. 212, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 18 do corrente mez. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos por estampilha.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 27 de junho de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
(Estava ao lado o sello grande Junta Commercial).

MANTEIGA BRETEL

Devido a um annuncio relatando uma antiga analyse desfavoravel á esta marca, publicado na *Provincia do Pará* e aqui reproduzido no *Jornal do Recife*, trazemos a publico que o exm. sr. ministro das relações exteriores de França se dignou enviar telegrammas ao consul no Pará e ao consul na Bahia, tendo este ultimo transmittido o theor do despacho telegraphico que recebeu ao digno sr. Agente consular de França em Pernambuco, nos termos seguintes:

«Prêtez appui représentant Bretel Fréres. Maison honorabilité parfaite. Decorés Legion d'Honneur *Comme exportateurs BEURRE*».

Traducção:

«Dê apoio representante Bretel Fréres. Casa honorabilidade perfeita. —Condecorados legião de honra *como exportadores de MANTEIGA.*»

Uma casa que merece dos altos poderes da Republica Franceza provas de distincção, da ordem da referida, colloca-se, por certo, muito acima das investidas reprovaveis do odio e do despeito.

MANTEIGA BRETEL
ANALYSE

«Laboratorio Nacional de Analyses.
ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C., descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega, 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 horo e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos: nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,
(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercadorias.

Especificos
de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;

Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de SOUZA SOARES, que se envia—gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

COPIADORES—de 50 até 1.000 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; tintas de Stephens, de Faber, Sardinha (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; pinceis, molhadores, prensas etc., etc.—Cadernos, livros em branco—para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção os mais adoptados.—Impressão de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e outros trabalhos typographicos, por preços razoaveis. Na antiga casa **Laemmert**, *Rua Marquez de Olinda*, 4—**Recife**—a unica que vende os codigos telegraphicos **Brazil** e **Ribeiro.**

TOSSES... ASTHMA
Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Medicamento Maravilhoso
O afamado remedio do **Dr. BRANDE**
PARA A CURA RADICALMENTE DE
Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Polluções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectadas, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMIN[illegible] quer sejam involuntarias ou pre[illegible] desapparecem e as partes GENI[illegible]aturas, [illegible] recuperam seu vigor.

Garante-se a [illegible] cura absoluta
Vende-se este mar[illegible]avilhoso medicamento em todas as [illegible] Pharmacias e Drogarias em Pernambuco
BRA[illegible] [illegible]DE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS.
[illegible] St., Nova-York, E. U. da A.

FORMICIDA A AMERICANA

A machina denominada «A Americana» do fabricante «Spalla», é um apparelho simples, portatil e economico e o seu effeito é o mais rapido e completo na extincção das formigas, como se póde provar com o testemunho de pessôas geralmente conhecidas.

O formicida «A Americana» é privilegiado com as patentes ns. 345 em Buenos Ayres e 367 em Montevidéo.

Agente depositario
Antonio d'Oliveira Bautouin
Rua Marquez de Olinda n. 30

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Triumpho, para Apa.
Do Rio, para Elisa Macedo, Santo Amaro 3.
Do Rio, para Carlos Figueirêdo, Estrada Ferro Central.
De Matta Grande, para Luiz (aviso).
Da Bahia, para Anna.

Linhas bôas.

COMPANHIA PHENIX PERNAMBUCANA

Os srs. accionistas são convidados a receber o dividendo de 15$000 por acção, correspondente ao 1.° semestre do anno e, apresentar os seus titulos de acionistas para serem substituidos em virtude de augmento de capital que representam.

Recife, 11 de julho de 1903.

Os administradores,
Luiz Drupal.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Companhia Tethys
DIVIDENDO N. 15 E TROCA DE TITULOS

No escriptorio desta Companhia, paga-se aos srs. accionistas o dividendo n. 15, á razão de 12$000 por acção, relativo ao semestre findo em junho passado.

Os srs. accionistas deverão entregar os seus titulos, afim de serem trocados pelas novas cautelas com a respectiva averbação de 20 % do augmento do capital realisado que fez a mesma companhia.

Recife, 21 de julho de 1903.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
José Ferreira Baltar.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado avisa que nesta data deixou de ser seu empregado o sr. Manoel Baptista Pereira Vianna.

Recife, 16 de julho de 1903.

Manoel João Freire.

Ao commercio

O abaixo assignado avisa ao commercio que, tendo associado á sua casa de negocio seu irmão Vicente G. de Araujo Pereira, adoptou a firma collectiva de João Nepomuceno & Irmão para as transacções effectuadas de 15 deste mez em diante, pelas quaes será responsavel a nova firma.

Tracunhaem, 20 de julho de 1903.

João Nepomuceno da Silva.

Philotimia

Convida-se a todos os obbr.·. do quadro para a sess.·. de eleiç.·. parc.·. sexta feira, 24 do corrente.

Ord.·. do Recife, 20—7—903.

Diogenes.

Banco das Classes
3.° DIVIDENDO

Sao convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste banco, do dia 15 do corrente em diante, o 3.° dividendo de suas acções, equivalente ao semestre findo em 30 de junho ultimo, a razão de 18 % ao anno.

Recife, 12—7—902.

O director-secretario,
Joaquim Pereira da Silva.

ENGLISH LESSONS

Mr. W. S. Cooper, lately returned from England, is prepared to receive a few pupils. The instruction given includes conversation, reading, translation from and into Portuguese, etc.

Address—Caixa do Correio 197.

Companhia Progresso Colonial

De accôrdo com a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas, na séde da Companhia, á praça Barão de Lucena n. 26, 1.° andar, a copia do balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções.

Caetano Marques.
Director-secretario.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado scientifica ao commercio desta praça que vendeu ao sr. Manoel Garrido sua casa de pasto, situada á rua Marcilio Dias n. 35, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar prejudicado com esta transacção pode apparecer na mesma casa e apresentar sua reclamação ao mesmo sr. Garrido para ser attendido no prazo de 3 dias.

Recife, 21 de julho de 1903.

Braz Avelino da Fonseca.

AO COMMERCIO

Manoel Garrido previne ao commercio desta praça que comprou, livre e desembaraçada de qualquer onus, a casa de pasto da rua de Marcilio Dias n. 35, pertencente ao sr. Braz Avelino da Fonseca, quem se julgar prejudicado com esta transacção pode apresentar-se, afim de reclamar seu direito no prazo de 3 dias.

Recife, 21 de julho de 1903.

Manoel Garrido.

AO COMMERCIO

A. de Souza Nogueira avisa que mudou o seu escriptorio para á rua do Bom Jesus n. 6, primeiro andar.

AO COMMERCIO

Avelino d'Oliveira Guimarães, para fins commerciaes, passa a assignar-se *Avelino d'Oliveira Guimarães Valente.*

Recife, 22—7—1903.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

O abaixo assignado faz sciente que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11, ao sr. Moraes Layme; livre e desembaraçada de qualquer onus porém se alguem se julgar seu credor apresente suas contas no prazo de trez dias no mesmo estabelecimento.

Recife, 15 de julho de 1903.

Francisco Ribeiro.

Confirmo a declaração suppra.

Moraes Layme.

TRANSFERENCIA DE ESTABELECIMENTO

José Augusto & C. successores da firma *José Augusto Alves*, communicam aos seus amigos e freguezes, que transferiram o seu estabelecimento de molhados, do largo da Penha n. 12 para o mesmo largo n. 27, aonde esperam a continuação de seus favores.

Recife, 1 de julho de 1903.

Cadernetas da Caixa Economica

Tendo-se extraviado as cadernetas ns. 45503 e 48034, previne-se á Caixa Economica, para os devidos fins.

Recife, 10 de Julho de 1903.

CARBORETO DE CALCIO DA NORUEGA

Chegou o conhecido e mais vantajoso *carboreto de Calcio da Noruega* o que produz mais gaz e é mais economico.

Vendas em grosso e a retalho na loja de Carneiro de Souza & C.ª á rua Nova n. 6.

Preço sem competencia.

Ao Commercio

Souza, Pinheiro & C.ª, communicam ao commercio desta praça que, a contar de 20 do corrente, desligou-se amigavelmente de sua firma, embolsado de seu capital e lucros, o socio André Dias Pinheiro, assumindo o activo e passivo da mesma firma os socios solidarios André Maria Pinheiro e Joaquim Francisco Orphão de Souza.

Recife, 21 de julho de 1903.

Souza Pinheiro & C.ª

Caixa Economica

Perdeu-se a caderneta n. 52568. Roga-se a quem a tiver encontrado o obsequio de entregal-a na caixa economica.

Recife, 21 de julho de 1903.

Companhia Progresso Colonial

De accôrdo com o art. 20 dos estatutos convido os srs. accionistas, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ás 12 horas da manhã, na praça B. de Lucena, n. 26 1° andar, afim de ouvirem lêr o relatorio e parecer fiscal; e procederem á eleição do Conselho Fiscal.

Fica supensa a transferencia de acções.

Director secretario,
Caetano Marques.

CONVENIO

Os abaixo assignados, compradores e exportadores de algodão, em reunião hoje effectuada na Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, resolveram, para reprimir o abuso do emprego de cipós com peso muitissimo superior á tara até agora estabelecida, que todos os negocios de algodão, do dia 1.° de outubro do corrente anno em diante serão feitos sob as seguintes condições.

1.° Abolição de cipós.
2.° Tara de 2 % para cordas até seis amarrilhos por sacca.
3.° Tara de 3 % para arames até seis amarrilhos por sacca.

Pernambuco, 15 de julho de 1903.

John & Boxwell Nephew & C.

Pela companhia de Tecidos Paulista.
Herman Lundgren Junior.
Director thesoureiro.

Pela companhia Tecidos de Pernambuco.

O director presidente.
M. J. S. Guimarães.
Neesen & C.
A. B da Rosa Borges.
Pereira Carneiro & C.
Borstelmann & C.
Amorim Silva & C.
Amorim Irmãos & C.

Companhia Indemnizadora
DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 33, o dividendo de 12$000 por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno, findo em 30 de junho ultimo.

Recife, 11 de julho de 1903.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Floriano de Barros.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO
CURSO COMMERCIAL
HORARIO DAS AULAS

Portuguez— Quartas e sextas—de 8 ás 10 horas, lente dr. José Sizenando Miranda Henriques.

Arithmetica—Terças e Sabbados—de 7 ás 9 horas, lente, dr. Francisco Xavier Guedes Pereira.

Inglez—Terças e sabbados—de 7 ás 9 horas, lente, S. Olympio de Magalhães.

Francez—Segundas e quintas—de 7 ás 9 horas, lente, S. Olympio de Magalhães.

Escripturação Mercantil—Segundas e sabbados—de 9 ás 10 horas, lente, Regino Ferreira de Carvalho.

Allemão—Quartas e sextas—8 ás 9 horas, lente, Arthur Levine.

Secretaria, 1 de julho de 1903

Oriano Mendes.
1.° secretario.

Companhia do Beberibe
1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente mez, ao meio-dia, no escriptorio da mesma companhia, á rua 15 de Novembro n. 14, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo, em 30 de abril proximo passado e proceder-se á eleição para presidente e secretario da assembléa geral e membros da commissão fiscal.

Barão de Casa Forte.
Director secretario.

ANNUNCIOS

Veritas, Veritatis.

De todas as preparações similares conhecidas é incontestavel que tem conquistado um posto muito envejado concedido pelo voto unanime da classe medica e da opinião publica, a celebre e incomparavel

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Constituida por tonicos directos da medicação hematogena, que propendem a reparar as perdas do liquido sanguineo, fazendo-o recobrar sua posição normal, cheia completamente sua indicação em todos os casos em que se encontra deficiente ou alterado factor tão importante de nossa organização.

Nos paizes intertropicaes as perdas que experimenta o organismo devido as copiosas diaphoresis originadas pelas altas temperaturas e sua frequente volubilidade, trazem como consequencia estados de debilidade geral e affecções do apparelho respiratorio, que a Emulsão de Scott infallivelmente regenera e combate vantajosamente.

Exija-se a verdadeira de Scott.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

CONVITE

Os abaixo assignados teem o grande prazer de convidar ás exmas. familias e ao publico em geral para assistirem a benção do seu estabelecimento, sito á rua da Imperatriz n. 39, que terá logar no dia 26 do corrente, data da inauguração do mesmo, ás 12 horas do dia, cujo acto será celebrado pelo revm. monsenhor Cazemiro Tavares Dias.

Antecipadamente agradecem a todas as pessôas que lhes queiram dar a honra de suas amaveis presenças.

Recife, 23—7—1903.

Louis Piereck & C.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés;* desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO

Deposito em todas as Drogarias e Pharmacias.

FABRICA CAXIAS

Em virtude da conservação da grande alta de preços dos fumos no Rio de Janeiro e por não podermos continuar a sacrificar o preço dos nossos cigarros, porque tal sacrificio em nada beneficiava os srs. revendedores e consumidores. Attendendo pois, a taes ponderações, resolvemas alterar os preços dos nossos productos de conformidade com a seguinte

Tabella dos preços dos nossos cigarros a vigorar de 14 de julho de 1903
QUANTIDADE DE 1 A 24 MILHEIROS

PICADOS		DESFIADOS	
Caxias e Daniel	8$600	Maria e Democratas (carteiras)	7$600
Flôr das Flôres	10$600	Caporal mineiro	7$600
Bella Rosa	10$600	Idem grosso cubanos e chumbados	8$600
AMARRADOS			
Flor de Havana	11$000	Goyanos e Daniel	11$000

De 24 milheiros para cima seja qual for a quantidade terá uma bonificação de 200 réis em milheiro.

PREÇOS LIQUIDOS

Nas vendas para fóra da cidade a embalagem, carretos e despachos por conta do comprador.

Recife, 13 de julho de 1903.

AZEVEDO & C.ª

Fabrica Lafayette

E' tal o prejuizo que—ha cerca de um anno—estamos soffrendo com os baixos preços dos nossos cigarros, que se não fossem os elementos de que dispomos, não poderiamos arcar resolutamente com esse prejuizo, como temos feito. Attendendo, porém, a que tal prejuizo não beneficia de maneira alguma aos srs. revendedores e consumidores—como todos sabem—resolvemos alterar os preços dos nossos productos, de accôrdo com a seguinte:

TABELLA DE PREÇOS LIQUIDOS DOS CIGARROS A VIGORAR DESDE
14 DE JULHO DE 1903
DE 1 A 24 MILHEIROS

Picado—Lafayette e Aguias	8$600	Desfiado—Caporal grosso e Chumbados e D. Luiz	8$600
Picado — Flôres da Penha	10$600	Desfiado papel tabaco	8$600
Picado D. Luiz	9$000	« Goyaz amarrados	11$000
Desfiado—Hortencia e Boers (carteira)	7$600	Desfiado—Caporal fino	7$600
		« Carlos Gomes	8$600

De 25 milheiros para cima, qualquer quantidade, menos 200 réis em milheiro.

Nas vendas para fóra da cidade a embalagem, carretos e despachos são por conta do comprador.

Recife, 14 de julho de 1903.

MOREIRA & C.

FABRICA MERCIEIROS

Em virtude de não podermos continuar vendendo os cigarros de nosso fabrico pelos preços actuaes porque a grande alta dos fumos o não permitte, resolvemos alterar esses preços, esperando que os nossos bondosos freguezes acharão justa a nossa resolução que aliás não affecta os seus interesses.

PREÇOS LIQUIDOS DOS CIGARROS
DESDE 14 DE JULHO DE 1903

PICADOS		DESFIADOS	
Mercieiros	8$600	Philomomos	8$600
Flôr dos mercieiros	10$600	Goyano abertos	10$000
Cara-Dura	10$600	Goyano desfiados	11$000

De vinte e cinco milheiros para cima menos 200 réis em cada milheiro para qualquer quantidade.

Embalagem, carreto e despacho por conta do comprador.

Recife, 14 de julho de 1903.

J. ALMEIDA & C.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Loteria de Sergipe
ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's terças-feiras	10:000$ por 200 rs.
A's sexta-feiras	10:000$ por 1000 rs.
Os sabbados	5:000$ por 1$000 rs.
Com duas terminações	
14 de julho	50:000$ por 10$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas do
Dr. GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
AUBERGES, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
DROGUISTA
60—Rua Marquez de Olinda—60
PERNAMBUCO

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues rua Nova n. 48 A.

MALAS

proprias para camarotes e bagagem encontra-se na fabrica á rua Duque de Caxias n. 38.

Acceita-se concertos.

FABRICA PERSEVERANÇA
DE
OLEOS VEGETAES
DE
JOSE' FERNANDES SALSA & C.

Este importante estabelecimento, fundado em 1891, dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos para fabricação dos seus productos, já muito conhecidos em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiros, tendo sido todos os productos preferidos aos de outra fabricas pela sua bôa qualidade.

Continúa, como sempre, a ter grande deposito de seus productos como sejam:

Oleo especial para uso da luz.
Oleo especial para uso medicinal.
Oleo especial para lubrificação de machinas.

ENDEREÇO TELEG.—SALSA
Rua da Aurora n. 44
Limoeiro — Pernambuco

Curso Preparatorio
FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 3 DA TARDE).

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillo de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.° andar.

SUPERIORES VINHOS PARA MESA
EM QUINTOS, DECIMOS
E ENGARRAFADOS

Das apreciadas e já bem conhecidas marcas:

Particular
(da Região do Douro)
Féteira
(procedente da Quinta das Alhadas na Figueira da Fóz)
COLARES
CLARETE
(Varzea da Região do Douro)
e o puro **Alcobaça**, o melhor que vem ao nosso mercado.

Especial vinho VIRGEM a 700 réis a garrafa.

Encontram-se unicamente nos armazens de molhados de
NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 8 e 33
TELEPHONE N. 538

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

ANNUNCIOS FUNEBRES

Irmina Joanna Accioly Lins
SETIMO DIA

Os filhos, genros, netos e bisnetos de **Irmina Joanna Accioly Lins**, mandam rezar missas amanhã, 24 do corrente, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, e nos engenhos Lage de Una e Camaçari, pelo eterno repouzo de sua alma.

Aos seus parentes e amigos convidam para assistir a este acto de caridade e religião, hypothecando-lhes desde já eterna gratidão.

ANNUNCIOS MARITIMOS

C. N. Lloyd Brazileiro
O VAPOR
PERNAMBUCO

Illuminação e ventilação electricas.
Commandante 1.° tenente Salgado Menezes.

Espera-se do norte no dia 25 do corrente e seguirá para **Maceio, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE
MANAOS

Illuminação e ventilação electricas.
Commandante 1.° tenente Corte Real.

Espera-se do norte no dia 28 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde,

O PAQUETE
MARANHÃO

Illuminação e ventilação electrica.
Commandante 1.° tenente Pacheco Junior.

Espera-se do sul no dia 27 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos** no mesmo dia ás 6 h. da tarde.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á
RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.° ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 2 de agosto, seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG**, é esperado do sul no dia 3 de agosto, e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS—N. 4

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O vapor **GUARANY**, (commandante Arthur Corrêa,) presentimente neste porto.

Seguirá depois de pequena demora para **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem bôas accommodações para passageiros de 1.ª classe,

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

LEILÕES

Grande leilão

De excellentes moveis, importante piano de cauda, do fabricante Pleyel, optimas vaccas tourinas com cria, cavallos bons andadores, gallinhas de raça e da terra, carneiros, avencas e outras plantas em vasos, porcellanas, vidros, tapetes, trem de cozinha, cilhão, selins, e uma infinidade de moveis e objectos que constituem a ornamentação de uma grande casa com 8 quartos, 2 salas, gabinetes, sotão e grande chacara. Em tempo serão descriptos todos os objectos.

Segunda-feira, 3 de Agosto
A'S 11 HORAS

Na grande casa e chacara á rua Visconde de Goyanna n. 177 (Estancia).

O agente Gusmão, autorizado por uma familia que retira-se para Europa, fará leilão de todos os objectos existentes na casa acima.

A's 10 e 40 minutos sairá um bond especial da rua do Brum que dará passagens gratis aos coocurrentes.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES — A MELHOR DO MUNDO
Peçam em todos os bons trapiches e mercearias.

QUEIJOS A 5000 RS.
HASTINGS

Perfeitos e novos só quem vende é
JOSE' AUGUSTO & C.ª
LARGO DA PENHA 27

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO

Recife, 1 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura,** não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade,** não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

GÊLO
Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

REFINARIA ALLIANÇA
Pateo do Paraizo n. 3

Tem sempre grande deposito de assucar, de todas as qualidades, em rama e refinado.

Preços sem competencia
VENDAS A DINHEIRO
MAÇÃES & GOMES

ATTENÇÃO

Vende-se o importante predio n. 125 da rua Visconde de Albuquerque (antiga da Gloria) com acommodações para familia grande. Tem dous andares, sotão e extenso quintel. Informações no mesmo predio.

GOTTA E RHEUMATISMO
Celebres Pilulas do Dr. Eade's

Estas **celebres** pilulas são especialmente recommendadas, com toda confiança como o **unico** remedio **efficaz** que os professores da sciencia medica teem apresentado.

Os effeitos infalliveis destas pilulas, lhes tem firmado a **celebridade** ainda não conseguida por qualquer outro remedio antigo ou moderno

Não só dão alivio em poucas horas ás terriveis torturas do ataque rheumatico, como curam radicalmente.

Um frasco faz levantar em dois ou trez dias doentes que se acham no leito de dôr semanas e mezes.

UNICO DEPOSITO
PHARMACIA PARAIZO
N. 11 — RUA LARGA DO ROSARIO — N. 11
RECIFE

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES | DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.° DE MARÇO n. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.
CASA DA FORTUNA
SABBADO 8 de Agosto—200:000$000 **Habilitem-se**

VERCINGÈTORIX
A MELHOR DAS AGUAS DE VICHY

Efficaz nas molestias do figado, estomago, rins, intestinos e na diabetes gotta, rheumatismo, calculos, albuminuria e beri-beri.

Approvada pela Academia de Medicina de Pariz.
Premiada com duas medalhas de ouro e Grande Premio.

UNICOS RECEBEDORES
NOGUEIRA & PINTO
34—RUA DO COMMERCIO—34

INSTITUTO PERNAMBUCANO
FUNDADO EM 1890
PELO
DR. VIRGINIO MARQUES
Palacete do extincto Club Carlos Gomes
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 71
(ANTIGA DA AURORA)

Grande estabelecimento de educação e ensino, reabre suas aulas no dia 5 de janeiro.

CURSO PRIMARIO
CURSO DE PREPARATORIOS
CURSO DE MADUREZA

Aulas praticas de francez e inglez. Ensino de desenho e musica vocal e instrumental. Educação civica e religiosa. Gymnastica escolar.

O curso primario está a cargo do director, auxiliado pelos srs. Gaspar Loyo, academico de direito, Rodrigo de Almeida, academico de engenharia e Manoel Duarte.

CORPO DOCENTE—Drs. Virginio Marques, José Bandeira de Mello, Pedro Celso Uchôa Cavalcante, Trajano Temporal de Mendonça, Gaspar Loyo, Rodrigo de Almeida, Manoel Duarte e o director do estabelecimento.

PROFESSORES DE MUSICA—Henrique Jorge e Lourenço Thomaz da Silva.

PROFESSOR DE DESENHO—Rodrigo Lima.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos.

O INSTITUTO tem ultimamente passado por grandes reformas e convida aos senhores paes de familia a fazerem-lhe uma visita.

ESTATUTOS á disposição de quem quizer conhecer a sua organização interna, condições de matricula.

O DIRECTOR,
BACHAREL CANDIDO DUARTE

MANTEIGA BRETEL FRÈRES
A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 12 e 23
RECIFE

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia da Bôa-Vista
Rua Sete de Setembro n. 24, casa terrea.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Dr. Ivo Miquelino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, sobrado de 2 andares.
Freguezia de S. José
Rua Imperial n. 153, 1.° andar.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua Madre de Deus n. 11, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10 A casa terrea.
Rua Tavuty, outr'ora Lapa n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 1.° andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, sobrado de 1 andar.
Idem n. 29, loja da frente.

ALUGA-SE em Tigipió uma bôa casa, pelo insignificante aluguel de 20$000. A tratar na rua Imperial n. 55, mercearia.

ALUGA-SE quartos ou metade de casa a pessôa de pequena familia, na rua Direita n. 31, 3. andar. Tratando-se no mesmo.

A 4$000 uma camisa branca, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua d. Maria Cesar n. 9.

ALUGA-SE barato ou vende se o predio dum andar n. 54, da rua Luiz do Rego, tendo grande quintal murado, agua e muitos commodos: a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ARMAÇÃO—Vende-se uma solida armação ingleza. Garante se a chave da casa ao comprador, rua Marquez de Olinda n. 55.

ALUGA-SE o 2° andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua. A tratar na mercearia Loureiro.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma que não tenha filhos e queira embarcar. A tratar na rua da Concordia n. 63.

AMA—Precisa se de uma, para serviço domestico; a tratar a rua Velha, n. 28.

BOLOS inglez ou de chocolate, pão de ló, podings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASA NA TORRE.—Aluga-se á rua Real n. 94, com 3 quartos grande quintal murado, e outras pequenas. A principio a 16$000. A tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAMISAS finas a 4$000, rua do Rangel n. 29.—Santos Pereira.

CAFÉ CERQUEIRA—Perder na profundidade aquillo que se tem ganho na superficie é uma rigorosa Lei de Physica que terão solemnes provas; aquelles que experimentarem do Café Cerqueira, porque reconhecerão que cedendo ao imperio da verdade nenhum competirá em qualidade e pureza; rua das Florentinas n. 42.

CHEGARAM!— Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

COZINHEIRA—precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 15, 1.° andar.

COFRE DE MILNERS, tamanho pequeno, vende-se na rua Marquez de Olinda n. 55.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CAMBIO DE 13—Brim branco Marchal n. 3, a 4$300 o metro, n. 4 a 4$400 o metro, n. 5 a 4$500 o metro, n. 6 a 4$860 o metro, alfaiataria Rodrigues, rua Nova, esquina da de Santo Amaro.

ESCRIPTAS AVULSAS: Elpidio Bandeira encarrega-se de escriptas avulsas e de outros serviços de escriptorio; a tratar no pateo do Mercado n. 19.

GRAPHOPONE.—Vende-se um em perfeito estado de conservação, com grande quantidade de cylindros, por preço baratissimo.
A tratar na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro.
Recife, 8 de julho de 1903.

LAVADEIRA E ENGOMMADEIRA—Precisa-se de uma, á rua da Aurora n. 13, 2.°.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PREÇOS EXCEPCIONAES—A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

QUEREIS uma bebida deliciosa? tomae o café Cerqueira vendido unicamente á rua da Florentina n. 42.

SELLOS PARA COLLECÇÕES—Vendem barato Lins Vieira & C., rua 15 de Novembro 46.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas, e etc. com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra; pode ser procurado á rua de Padre Floriano n. 68.

VENDE-SE saccos novos para cereaes, assucar, caroço e mamona, no deposito da fabrica, caes da companhia Pernambucana n. 6.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE um terreno no bêco da antiga fabrica de tecidos, por commodo preço e tambem se retalha. A tratar—rua Bemfica n. 6, mercearia do Loureiro.

VENDE-SE uma mercearia bem sortida, com uma bôa armação ingleza, que se presta para todo ramo de negocio para que o pretendente desejar. O motivo da vendagem é o proprietario não poder administral-a. A tratar na rua Augusta n. 258, das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.

VENDE-SE uma bôa casa com tres quartos, bom quintal, em terreno proprio, na rua do Riachuelo, a tratar no pateo do Paraizo n. 25, quitanda.

VENDE-SE um torrador de café com fornalha de ferro, um moinho e uma carteira de amarello com mocho; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 125.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada; a taratar com Monteiro Moreira & C.ª rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá comprador.

VENDE-SE um piano usado, forte do fabricante allemão «Meyer» a tratar á rua do Dr Rosa e Silva n. 77.

EDITAES

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que á 1 hora da tarde de 27 do corrente, no pavimento superior das officinas da ferrovia de Olinda, sitas na Encruzilhada de Belém, terão principio os exames para machinistas de 2.ª classe, os quaes versarão sobre as materias constantes do programma abaixo, realisando-se por turmas de seis examinandos dentro os inscriptos, na conformidade do preceituado pelo regulamento de 17 de março de 1902.

PROGRAMMA

Machinas

Estudo geral das machinas a vapor. Nomenclatura de todos os orgãos de cada typo de machinas e modo de funccionamento dos mesmos orgãos.

Vapor—sua distribuição. Força—força nominal e força indicada—Cavallo-Vapor—Condensação—Condensadores—Differentes modos de condensação. Preceitos que devem ser observados, quer para a boa conservação das machinas quer para a boa direcção, quando em movimento.

Avarias que se pódem dar n'uma machina, quaes as providencias que em geral devem ser tomadas na eventualidade de avaria.

Processo para pôr a machina em movimento, fazel-a parar e mudar o sentido de marcha. Maneira de acudir de promptos aos inconvenientes da ruptura de um tubo ou de peça importante da machina.

Caldeira

Systemas de caldeiras—Partes principaes e seus accessorios — Alimentação das caldeiras, causas de explosões, maneira de conduzir a machina — Cuidado indispensavel para obstar as explosões e a outros accidentes.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 22 de julho de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 24 de julho do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais dér, os seguintes bens, penhorados por execução da Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 2 andares n. 16, á rua do Amorim, com 2 portas de frente no pavimento terreo; o 1.° andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, o 2.° andar tem 2 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, tem sotão com 2 salas. Mede de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo, 15 metros e 50 centimetros, avaliado por 3:000$000, pertencente aos menores Augusto, Carlos. Eduardo e Lydio.

Freguezia de Santo Antonio

Os moveis existentes á rua do Fogo n. 56, duas mesas grandes de amarello envernizado, 2 aparadores da mesma madeira, 1 fiteiro envidraçado, 1 relogio de parede, 12 cadeiras diversas, avaliados por 114$000, pertencentes a Marcellino Pereira, com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 15, á rua da Roda, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado, com 1 quarto de apparelho coberto de zinco; tem sotão interno, 2 salas e 4 quartos, medindo de frente, 5 metros e 90 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 4:000$000, pertencente a Luiz Tavares de Sá e outros com o abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes á rua do Barão da Victoria n. 65, um tollett com espelho e 1 guarda-louça, ambos os moveis de amarello, avaliados por 30$000, pertencentes a Manoel da Silva Ramos.

Os moveis existentes no predio á rua Pedro Affonso n. 49, 1 armação com prateleiras de amarello um balcão da mesma madeira e um cofre de ferro, avaliados por 300$000, pertencentes a Peretti & C.

Freguezia da Bôa Vista

A meia-agua n. 1, á rua do Camarão, com 2 portas de frente. 2 salas, cozinha externa e pequeno quintal, medindo de frente 5 metros e 45 centimetros e de fundo 5 metros e 15 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Luiz da Silva Ferreira.

A casa n. 52, á Estrada de Luiz do Rego, com 1 porta e 1 janella de frente medindo de frente, 5 metros e 10 centimetros avaliada por 2:000$000, pertencente a Sebastião Severino Barretto.

O terreno com quintal murado, onde foi edificada a casa n. 95, á rua Conde da Bôa-Vista, da qual casa ainda resta a coberta da parte posterior medindo de frente dito terreno, 4 metros e 60 centimetros, avaliado por 400$000, pertencente a Manoel Nogueira da Silva Primo.

Freguezia de S. José

A casa n. 30, á rua Luiz de Mendonça com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, avaliada por 600$000 pertencente a Theonilla Correia de Lima hoje Isabel dos Reis e Silva, com o abate de 10 % por ser a 2. praça.

A casa n. 67 á rua Santa Rita, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna e quintal murado, medindo de fente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por 3:000$000 pertencente á Josepha Catharina Pereira de Moraes, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

A casa n. 25 á rua do Nogueira, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000 pertencente a Manoel Joaquim Raposo, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

A casa n. 21 á rua de Santa Cecilia, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avalidada por 600$000 pertencente a Paulo Francisco de Souza, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

Os moveis existentes á rua da Estrada de Caruarú, 1 armação, 1 balcão, 1 balança com todos os utensilios, 1 lampeão, avaliados por 100$000 pertencente a Manoel de Senna Coutinho ou Antonio Pereira de Barros, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

O predio n. 11 [illegible] á rua de Santa Rita, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra e um pequeno quintal, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros avaliado, por 700$000 pertencente a Domingos Antunes Villaça.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa á Estrada da Torre n. 7, tendo 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000 pertencente á Marianna E. da Soledade, Laurentino Cavalcanti de Albuquerque, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

A casa de taipa á Estrada Nova n. 10, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$ pertencente á Marianna Josepha Xavier ou José Lopes de Oliveira, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

A casa de taipa n. 15 A, tendo 2 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa em terreno proprio, todo murado, com portão de ferro na frente, existindo dentro do mesmo terreno uma dependencia, 1 casa de pedra e cal, medindo de frente a referida casa de taipa 3 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por 1.000$000, pertencente a Manoel Mario da Silva ou Melué, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

Freguezia do Poço

A casa n. 12 á rua de S. João, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna em terreno proprio, medindo de frente 5 metros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Francisco Cardoso, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

A casa de taipa á Estrada do Açude n. 10, tendo 1 porta e 2 janellas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, avaliada por 15$000, pertencente a Manoel Chrispiniano de Arruda, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

O quadro todo murado com portão de ferro e madeira na frente sob n. 3, como consta do mandado, no Monteiro na antiga refinação, havendo dentro do referido quatro 5 pequenas casas em terreno proprio, avaliada com o mesmo terreno por 1.000$000, pertencente a Maria Luiza do Rego Barros e outro, com o abate de 10 % por ser a 2ª praça.

As casas ns. 16 e 41 á Estrada do Açude medindo a 1ª 6 metros e 15 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, com 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo a 2ª 6 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 40 centimetros, com 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, avaliada a 1ª por 50$000 e a 2ª por 20$000, pertencentes a Manoel Martins Ferreira.

A casa de taipa á Travessa do Açude n. 10, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Dias do Nascimento.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 11 de Julho de 1903. Subscrevo e assigno. O escrivão, F. de Barros Almeida

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, em 1 de julho de 1903.

Por esta directoria se faz publico que até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre, os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife, relativamente ao 2.° semestre do presente exercicio.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

Faço publico a quem interessar possa que foram sorteadas para resgate as apolices municipaes abaixo numeradas e convido os possuidores das mesmas a virem receber as respectivas importancias:

65	918	2270	3309	4321	5316	6285	7558	8732	10229
69	1002	2272	3334	4341	5318	6375	7710	8764	10253
82	1016	2273	3351	4348	5393	6454	7767	8790	10338
92	1052	2286	3405	4383	5439	6470	7880	8812	10428
99	1126	2309	3408	4443	5446	6481	7883	8847	10442
118	1164	2321	3436	4472	5448	6527	7939	8875	10471
183	1178	2329	3461	4488	5527	6614	8002	8928	10495
206	1246	2355	3514	4526	5549	6674	8017	8959	10532
214	1250	2373	3526	4737	5555	6822	8023	9120	10585
247	1264	2390	3657	4772	5577	6989	8025	9125	10593
265	1354	2421	3663	4838	5604	7067	8044	9166	10653
272	1377	2434	3735	4913	5614	7076	8068	9181	10705
279	1431	2458	3784	4923	5647	7086	8106	9214	10710
285	1443	2565	3814	4976	5747	7149	8137	9283	10729
291	1473	2627	3913	5037	5883	7170	8249	9339	10792
334	1541	2629	3967	5040	5897	7209	8301	9351	10852
336	1542	2662	4032	5042	5901	7264	8324	9360	10881
352	1547	2865	4075	5055	5955	7335	8331	9388	10994
391	1569	2898	4094	5073	5994	7344	8336	9408	11051
425	1812	2971	4191	5079	6003	7373	8389	9426	11063
432	1845	3012	4193	5095	6066	7375	8406	9443	11133
439	2013	3034	4218	5112	6109	7378	8418	9490	11141
445	2033	3055	4222	5116	6116	7394	8443	9521	11202
495	2042	3074	4229	5122	6120	7443	8450	9813	11224
595	2083	3076	4233	5183	6122	7451	8524	9872	11248
642	2110	3128	4244	5196	6127	7486	8535	9875	11281
663	2122	3173	4247	5230	6151	7518	8553	9919	11343
687	2142	3214	4270	5239	6169	7522	8562	10024	11386
791	2143	3226	4271	5277	6212	7539	8587	10175	11433
814	2201	3255	4299	5311	6241	7542	8666	10194	11485

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 20 de julho de 1903

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de direito do municipio da Victoria de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia 30 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na sala do concelho municipal, onde funcciona as audiencias deste juizo, tem de ir á praça, por venda, a metade do engenho Caricé sito neste municipio, a quem maior lance offerecer, pertencente á massa fallida de Julio Marques de Almeida, a requerimento dos syndicos da mesma massa. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, este mandei passar que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Victoria, 9 de julho de 1903.

Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrevi.

Souza Gomes.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, juiz de Direito do municipio da Victoria.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia 30 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, na sala do Concelho municipal, onde funcciona as audiencias deste juizo, tem de ir á praça, por venda, a metade do engenho Caricé, sito neste municipio, a quem maior lance offerecer, pertencente á massa fallida de José Marques de Almeida, a requerimento dos syndicos da mesma massa. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, este mandei passar que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Victoria, 9 de Julho de 1903.

Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrevi.

Souza Gomes.

EDITAL

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Julho de 1903.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data da affixação, a serventia vitalicia dos officios de 1.° tabellião, escrivão de orphãos e annexos, jury e execuções criminaes do municipio de S. Lourenço da Matta, creados pela lei provincial n. 1805 de 13 de Junho de 1884 e vagos pelo fallecimento do serventuario José Francisco Telha de Mendonça.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Luiz Salazar da Veiga Pessôa, juiz de direito neste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc. etc.

Faço saber a quem interessar possa, que se acha em concurso os officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, creados pela lei provincial n. 1805, de 13 de julho de 1884 e vagos pelo fallecimento do cidadão José Francisco Telha de Mendonça, que os servia vitaliciamente.

Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios, a apresentarem-se d'entro do prazo de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores, acompanhados do exame de sufficiencia, de de portuguez, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de edade, e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9.° da lei n. 2555, de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensado do exame de sufficiencia os doutores e bacharéis em direito, os advogados, ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida, os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de edade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e que, na falta de certidão de baptismo, póde a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado em logar mais publico desta villa e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 15 de Julho de 1903.

Eu, João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessôa.

Certifico que affixei hoje, ao meio dia, na porta da sala das audiencias desta villa, o edital do sr. dr. juiz de direito, pondo em concurso os officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes, dou fé. S. Lourenço, 15 de Julho de 1903. O porteiro interino, Pedro Ferreira da Assumpção. Conforme ao original, dou fé. S. Lourenço, 15 de junho de 1903. O escrivão, João Benigno Pereira do Lago.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente edital, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 31 de julho do corrente anno, se hão de arrematar, por venda a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda municipal:

Freguezia do Recife

Os moveis existentes á rua Domingos José Martins n. 74, 1 duzia de cadeiras de amarello, 1 sofá da mesma madeira, 2 cadeiras de braço, 2 machines de costura, de pé, 5 ditas movidas a mão, avaliados por 16$000, pertencentes a Martiniano Correia, com abate de 10 % por ser a 2.ª praça.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 2, á rua Tobias Barretto, tendo 2 portas de frente, gradeadas de ferro, 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 5 metros e 10 centimentros, avaliada por 800$000, pertencente a Monteiro & Irmão, com o abate de 10 % por ser 2.ª praça.

A meia-agua de pedra e cal n. 1, á rua das Larangeiras, tendo 1 porta e janella de frente, 1 sala e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 5 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Maria Victoria de Souza.

Os moveis existentes á rua Larga do Rosario n. 19, 1 compartimento, 1 balcão de amarello, avaliados por 30$000, pertencente a Vicente Palermo.

Os moveis existentes á rua Conselheiro Peretti n. 19, 1 par de fiteiros novos, de amarello, 2 cadeiras de balanço, 2 ditas de braço e mais 6 cadeiras, avaliados por 60$, pertencente a Manoel José do Nascimento.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de taipa n. 10, á rua D. Vital, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, 1 gabinete, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 6 metros e 75 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, avaliada por 400$, pertencente a Maria Martins da Silva Figueiredo.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 1, á rua do Dique, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, pequeno quintal com portão de madeira na frente e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 6 metros e 40 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Maria Carolina A. Nogueira.

O sobrado de um andar, n. 6 á rua do Forte com 3 portas de frente no pavimento terreo, constando a da escada, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e diminuto quintal murado. O 1.° andar tem 2 janellas de frente, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimentros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Manoel Pinto Pinheiro.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 de julho de 1903.

Subscrevo e assigno.

O escrivão, J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc

Faço saber que por parte de Orestes Teixeira de Miranda me foi dirigida a petição do theor seguinte: Exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda. Diz Orestes Teixeira de Miranda, que havendo arrematado em hasta publica, a casa n. 64, á rua da Ponte Velha, requereu a v. exc. que ordenasse a intimação da respectiva proprietaria, devedora á fazenda, para ir remir o debito.—Attendido por v. exc., requereu novamente que a intimação se fizesse por edital, em vista de haverem os officiaes de justiça certificado que aquella senhora Philadelpha Francisca Penna, se achava em logar incerto e não sabido. Deferido o seu requerimento, ao qual não se oppoz o dr. procurador dos feitos, exige agora o escrivão, dr. Almeida, que v. exc. ordene previamente que seja justificada a incerteza e ignorancia do logar, como disseram os officiaes de justiça, afim de serem passados os editaes: Ora, semelhante justificação decorre implicitamente do primeiro despacho de v. exc., desde que diz a lei o edital se passará depois de satisfeita a formalidade de justificação. Todavia, para evitar delongas e contrariedades, o supplicante requer a v. exc. que ordene por despacho seja justificada a declaração de que Philadelpha Francisca Penna, proprietaria da casa arrematada para pagamento da fazenda, se acha no interior do Estado, mas em logar incerto e não sabido. Nestes termos pede deferimento. E. R. M. Recife, 13 de junho de 1903. Orestes Teixeira se Miranda. Despachos: Como requer, designando o escrivão dia e hora. Recife, 13 de julho de 1903. Freitas Henriques. Estava sellada com duas estampilhas estaduaes no valor total de quatrocentos réis, devidamente inutilizadas. Era o que se continha em dita petição e despacho aqui fielmente transcriptos, em virtude do qual o escrivão que subscreve passou o presente com o qual cito Philadelpha Francisca Penna para, no prazo da lei, dizer sobre os termos da petição acima.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de julho de 1903. Subscrevo e assigno. O escrivão, J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

DECIMA URBANA

PROROGAÇÃO DE PRAZO

O administrador interino, faz publico, para conhecimento dos interessados, que de accôrdo com o acto de sua exc. o sr. dr. governador do Estado, de hoje datado, fica prorogado até o dia 25 do corrente mez, o prazo, para recebimento, sem multa, do imposto de decima urbana, relativo ao 2.° semestre do exercicio de 1902-1903, em liquidação. Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 8 de julho de 1903.

O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Lotes da Colonia Suassuna

Para maior regularidade da escripturação relativa aos lotes da ex-Colonia Suassuna, convido novamente os concessionarios dos lotes de terra ns. 21 e 32 da 1.ª secção, e 3, da 2.ª, para apresentarem n'esta repartição os documentos que provem achar-se quites com a Fazenda.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 15 de julho de 1903.

Misael Domingues,
Director-interino.

EDITAL

ALISTAMENTO ELEITORAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

(*Continuação*)

Freguezia de Santo Antonio

593—Francisco Cardoso de Oliveira, 29 annos, filho de Joaquim C. de Oliveira, casado, artista, Pateo do Carmo, 1890.

594—Francisco Borges de Oliveira, 23 annos, filho de Antonio L. Ferreira de Oliveira, casado, artista, rua Marquez de Herval, 1890.

595—Francisco de Araujo Barros, 54 annos, filho de João Araujo Barros, artista, rua Coronel Suassuna, 1885.

596—Francisco Antonio dos Passos, 29 annos, filho de Antonio José dos Passos, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1885.

597—Francisco Alves de Oliveira, 30 annos, filho de Lourenço A. de Oliveira, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1885.

598—Francisco do Carmo Oliveira, 30 annos, filho de Cosme José de Oliveira, casado, artista, rua Marquez de Herval, 1890.

599—Francisco Gomes Porto, 22 annos, filho de Antonio Gomes Porto, solteiro, artista, rua Marquez de Herval, 1890.

600—Francisco da Costa Ferraz, 33 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Marquez do Herval, 1890.

601—Francisco Rodrigues Pinto, 28 annos, filho de João Francisco Pinto, casado, artista, rua de S. Bartholomeu, 1890.

602—Francisco Cornelio dos Santos, 21 annos, filho de Olympio F. dos Santos, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.

603—Francisco Amancio da Silva, 46 annos, filho de Antonio F. da Silva, casado, professor, rua da Palma, 1890.

604—Francisco Antonio de Oliveira, 41 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.

605—Francisco Borges de Almeida, 24 annos, filho de José Pinto de Almeida, solteiro, artista, rua 24 de Maio, 1890.

606—Francisco Ursino Paes de Andrade, 47 annos, filho de Luiz Francisco Paes de Andrade, casado, empregado, rua de Santa Thereza, 1890.

607—Francisco José da Silva, 27 annos, filho de José Augusto da Silva, solteiro, rua de Santa Thereza, 1890.

608—Francisco Alves de Mendonça, 25 annos, filho de Alexandrino A. Mendonça, solteiro, artista, rua de Santa Thereza, 1890.

609—Francisco da Hora Oliveira, 30 annos, filho de Antonio H. de Oliveira, solteiro, artista, rua de Santa Thereza, 1890.

610—Francisco Florencio da Silva, 25 annos, filho de Manoel J. da Silva, viuvo, artista, rua da Viração, 1890.

611—Francisco Ferreira Alvarenga, 49 annos, filho de Vicente F. Alvarenga viuvo, artista, rua Coronel Suassuna, 1884.

612—Francisco Antonio de Oliveira, 30 annos, filho de Bernardo H. de Oliveira, solteiro, procurador, rua Coronel Suassuna, 1890.

613—Francisco Joaquim Gonçalves, Cabo Junior, 28 annos, filho de outro, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

614—Francisco Xavier da Cruz, 44 annos, filho de outro, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

615—Francisco Ferreira Vital, 33 annos, filho de João José Bernardino Victal, solteiro, commercio, rua do Fago, 1890.

616—Francisco Alexandre da Silva Marques, 24 annos, filho de Alexandre José da Silva, solteiro, commercio, pateo de S. Pedro, 1890.

617—Francisco Augusto da Fonseca e Silva, 40 annos, filho de José da Fonseca e Silva, casado, commercio, rua do Livramento, 1881.

618—Francisco de Salles Albuquerque, 35 annos, filho de Felix Francisco de Albuquerque, solteiro, empregado, rua do Livramento, 1885.

619—Francisco Augusto da Fonseca e Silva Junior, 22 annos, filho de outro, solteiro, estudante, rua Marcilio Dias, 1881.

620—Francisco Marinho C. Falcão, 21 annos, filho de José Marinho Falcão, solteiro, empregado publico, rua Marcilio Dias, 1890.

621—Fortunato Caetano de Araujo, 30 annos, filho de Antonio C. de Araujo, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1885.

622—Florindo de Carvalho Sobral, 25 annos, filho de José Ferreira de Carvalho, casado, commercio, rua de Santa Thereza, 1890.

623—Francelino Ferreira da Fonseca, 48 annos, filho de Manoel H. do Nascimento, viuvo, artista, becco do Falcão, 1893.

624—Firmino José dos Santos Gomes, 34 annos, filho de Felippe José dos Santos Gomes, solteiro, artista, rua do Fogo, 1890.

625—Francklin Augusto de Moraes e Silva, 21 annos, filho de Francisco José da Silva, solteiro, commercio, rua da Penha, 1890.

426—Felippe Gonçalves Pereira, 30 annos, filho de Manoel José Pereira, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1890.

627—Firmino Alves Ferreira, 30 annos, filho de Antonio Alves Ferreira, solteiro, commercio, rua do Livramento, 1881.

628—Firmino Ferreira da Fonseca, 29 annos, filho de José Ferreira da Fonseca, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

629—Felix Innocencio Gomes, 22 annos, filho de Joaquim I. Gomes, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 189 .

630—Francisco Freire de Almeida Cruz, 27 annos, filho de Manoel G. da Cruz, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.

631—Francisco Ferreira da Annunciação, 27 annos, filho de João B. Ferreira da Annunciação, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1890.

632—Francisco Alves Pimentel, 35 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1882.

623—Francisco Sabino das Neves, 29 annos, filho de José Ferreira das Neves, casado, artista, rua Marcilio Dias, 1899.

634—Francisco Alves Teixeira da Cunha, 22 annos, filho de José A. Teixeira da Cunha, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1890.

635—Francisco José Pereira, 83 annos, filho de José Simão Pereira, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1899.

636—Francisco Melanio dos Reis Bastos, 40 annos, filho de Francisco Ferreira da Silva, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1899.

637—Francisco de Paula Costa, 34 annos, filho de Luiz de Carvalho Costa, solteiro, commercio, rua Visconde de Inhauma, 1885.

638—Francisco de Paula Vieira, 34 annos, filho do João A. Vieira, solteiro, estudante, rua Larga do Rosario, 1895.

639—Francisco Antonio Barbosa, 44 annos, filho de Francisco B. de Oliveira solteiro, commercio, pateo do Carmo, 1895.

640—Francisco Pedro de Assis, 25 annos, filho de Pedro Francisco Campello Cosme, solteiro, artista, rua de Santa Thereza, 1895.

641—Francisco Armando do Moraes, 25 annos, filho de Rufino Francisco de Moraes, casado, artista, rua Agostinho Bezerra, 1895.

642—Francisco Augusto Athayde, 23 annos, filho de Guilherme A. Athayde, solteiro, commercio, rua Bella 1895

643—Francisco de Paula Nogueira de Souza, 27 annos, filho de José Nogueira de Souza, solteiro, commercio, rua Estreita do Rosario, 1895.

644—Francisco Antonio Alencar, 39 annos, filho de José João Vieira, solteiro, empregado publico, rua das Cruzes, 1895.

645—Francisco João Vieira, 32 annos, filiação desconhecida, solteiro, commercio, rua da Roda, 1896.

646—Francisco Beltrand Demoulins, 24 annos, filho de Eduardo Demoulins, solteiro, artista, rua de S. Amaro, 1896.

647—Francisco de Borja Pereira da Silva, 34 annos, filho de Francisco A. P. da Silva, solteiro, empregado publico, becco do Ouvidor, 1895.

648—Francisco Alves Pereira de Lima, 32 annos, filho de José Pereira de Lima, solteiro, maritimo, rua do Caldeireiro, 1896.

649—Francisco Joannes de Lima, annos, filho de Manoel Francisco de Lima, casado, commercio, rua 15 de Novembro, 1896.

650—Francisco Soares de Medeiros, 23 annos, filho de Manoel Soares de Medeiros, casado, commercio, pateo do Carmo, 1896.

651—Francisco de Paula Marinho Falcão Junior, 2? annos, filho de outro, solteiro, rua 15 de Novembro, 1896.

652—Francisco da Silveira Machado, 23 annos, filho de Antonio Joaquim Machado, solteiro, rua Barão da Victoria, 1896

653—Fabio Antonio Botelho, 21 annos, filho de Francisco Antonio Botelho, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1895.

654—Floriano Jeronymo Alexandre, .. annos, filho de Jeronymo A. Correia, casado, artista, rua Marquez do Hervai, 1896.

655—Fidencio Cordeiro de Mello, 26 annos, filho de João Cordeiro de Mello, solteiro, artista, rua da Roda, 1896.

656—Felicio José Braz de Oliveira, 35 annos, filho de Antonio Francisco C. Campos, casado, artista, rua Visconde de Inhauma, 1895.

657—Francisco Cypriano de Sant'Anna, 23 annos, filho de Antonio Galdino de Sant'Anna, solteiro, artista, rua 15 de Novembro, 1900.

658—Francisco Dias da Costa, 43 annos, filho de José Dias da Costa, casado, pharmaceutico, rua Duque de Caxias, 1909.

659—Francisco Roberto Monteiro, 23 annos, filho de José Roberto Monteiro, casado, artista, rua Marcillio Dias, 1900.

660—Francisco Marques da Cunha, 28 annos, filho de Avelino M. da Cunha, solteiro, artista, rua do Rangel, 1900.

661—Francisco Pessôa de Mello, 25 annos, filho de Francisco Januario M. Pessôa, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1900.

662—Francisco Pantaleão Barros e Silva, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Paulino Camara, 1900.

663—Florismundo Soares de Lima, 24 annos, filho de João Manoel Bezerra e Silva, solteiro, machinista, rua Bella, 1900.

664—Francisco João da Cruz, 22 annos, filho de João Manoel, solteiro artista, rua Paulino Camara, 1900.

665—Fenelon Raposo Camara, 30 annos filho de José C. Soares Camara, solteiro, commerciante, rua das Cruzes, 1900.

666—Fausto Mesquita Dantas, 42 annos, filho de Vicente Ferreira de Mesquita, casado, commercio, rua da Roda, 1900.

667—Francisco Carneiro da Cunha, 22 annos, filho de Francisco Xavier C. da Cunha, casado, commercio, rua da Palma, 1900.

668—Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, 56 annos, filho de Antonio H. Cavalcante de Albuquerque, casado, artista, rua Pedro Affonso, 1900.

669—Francisco de Barros Pimentel, 40 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua de Santo Amaro, 1900.

670—Francisco Ferreira Mendes, 26 annos, filho de João Vicente Ferreira, solteiro, commercio, rua Paulino Camara, 1900

671—Felisberto Manoel da Hora, 22 annos, filho de Amaro M. da Hora, solteiro, commercio, rua Paulino Camara, 1900.

672—Francisco Primo de Almeida, 21 annos, filho de Elias de Almeida, solteiro, commercio, rua da Palma, 1901.

673—Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior, 23 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua Marcillio Dias, 1901.

674—Francisco Victorino dos Santos, 44 annos, filho de João V. dos Santos, solteiro, empregado publico, rua Marcillio Dias, 1901.

675—Francisco José da Costa, 25 annos, filho de Antonio José da Costa, casado, empregado publico, rua das Florentinas, 1901.

676—Francisco Martins da Silva Soares, 21 annos, filho de major Manoel Guttenberg M. S., casado, estudante, rua Duque de Caxias, 1901.

677—Francisco Marques da Trindade, 30 annos, filho de Manoel José da Trindade, solteiro, professor, rua Marcilio Dias, 1901.

678—Francisco Leoncio dos Santos Pinto, 57 annos, filho de José A. dos Santos Pinto, solteiro, artista, rua Pedro Affonso, 1901.

679—Fantino Januario de Oliveira, 36 annos, filho de major Irineu J. de Oliveira, casado, commercio, rua Pedro Affonso, 1901.

680—Francelino Pessôa, 34 annos, filho de José Cherubim Pessôa, solteiro, commercio, rua da Florentina, 1901.

681—Felinto Fernandes da Silva, 23 annos, filho de Francisco F. da Silva, solteiro, artista, rua do Cajú, 1901.

682—Francisco de Assis Alves Monteiro, 28 annos, filho de João Baptista A. Monteiro, casado, commercio, rua da Palma, 1902.

683—Francisco José dos Santos, 32 annos, filho de Izabel Maria da Conceição, casado, artista, rua da Palma, 1902.

684—Francisco Freire de Albuquerque, 28 annos, filho de Manoel Antonio Coelho, solteiro, empregado publico, rua Palma, 1902.

685—Franco Gomes de Oliveira, 26 annos, filho de Simião V. de Oliveira, solteiro, artista, rua Estreita do Rosario, 1903.

686—Floriano de Britto, 29 annos filho de Genesio Xavier P. de Britto, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Inhauma, 1903.

687—Gustavo Alberto de Britto, 23 annos, filho de Firmino F. de Britto, solteiro, escrivão, rua Lomas Valentinas, 1883.

688—Garoncio de Souza Reis, 33 annos, filho de outro, viuvo, commercio, rua do Cabugá, 1890.

689—Generoso Innocencio Teixeira, 33 annos, filho de Innocencio T. de Barros, solteiro, artista, rua Barão da Victoria, 1900.

690—Galdino Ferreira Rosas, 27 annos, filho de José V. Fernandes Rosas, solteiro, empregado publico, rua Barão da Victoria 1890.

691—Gustavo Mantechud, 42 annos, filho de Adolpho Mantechud, casado, artista, rua 15 de Novembro, 1890.

692—Geroncio de Mello Azeredo, 30 annos, filho de João de Mello Azeredo, casado, artista, rua Estreita do Rosario, 1890.

693—Gustavo Nery da Silveira Junior, 29 annos, filho de outro, solteiro, artista, bêco do Pocinho, 1890.

694—Geroncio Ferreira Barbosa Sarmento, 32 annos, filho de Manoel Ferreira Barbosa, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1896.

695—Gabino Fernandes Regis, 22 annos, filho de Domingos F. Regis, solteiro, artista, rua Marcillio Dias, 1896.

696—Guilherme Carreira, 22 annos, filho de Frederico G. Carreira, solteiro, commercio, rua Duque de Caxias, 1896.

697—Galdino Alves Cordeiro, 32 annos, filho de Jacintho A. Cordeiro, casado, agricultor, bêco do Padre, 1900.

698—Gaspar Manoel, 38 annos, filho de Manoel de Arruda Gaspar, casado, artista, rua Pedro Affonso, 1900.

699—Guilhermino Ferreira da Cruz, 39 annos, filho de Manoel Caruncho, casado, commercio, rua Santa Thereza, 1901.

700—Gaspar Fragoso de Albuquerque, 27 annos, filho de outro, casado, empregado publico, travessa da Concordia, 1902.

701—Genesio Simões da Silva Cavalcante. .. annos, filho de Francisco de Assis da Silva Cavalcante, solteiro, commercio rua Tobias Barretto, 1903.

702—Heraclito Dias de Carvalho Couto, 23 annos, filho de Felinto S. de Carvalho Couto, solteiro, commercio, rua das Trincheiras, 1890.

703—Henrique Ferreira de Lima, 23 annos, filho de João José Fernandes de Lima, solteiro, commercio, rua Barão da Victoria, 1890.

704—Honorio de Figueiredo Pessôa, 42 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua da Palma, 1890.

705—Hermenegildo Augusto Torres, 29 annos, filho de Julião Augusto Torres, solteiro, empregado publico, rua da Palma; 1890.

(*Continúa*).

COMMERCIO

22 de Julho

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/32 d. por mil réis do banco.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Cambio

Os bancos abriram a 12 1/16, sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Apos as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura e[illegible] depois para 12 1/32 e 12 d. taxa que se conservou até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 1/8.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Branco	[illegible]	a	4$800
Somenos	3$000	a	3$100
Mascavinhos			3$000

Aguardente, cota se para o agricultor de 500 a [illegible] réis a canada, conforme o grão. A posição actual é firme

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 1$100 e de 40 grãos a 1$150 a canada.

A posição actual é firme

Algodão

Vendas a 1$000.

Couros

Couros espichados cota-se a 1$080 o kilo

Couros salgados seccos cota-se 1$080 o kilo.

Couros verdes, cota se nominal a $580 o kil.

Pelles de cabra a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro 120$000 cota-se o cento.

Sola, de 8$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$000
Caroço de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos de	680	a	$700
Cêra de carnauba—Cota-se os 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade da	14$000	a	24$000
Farinha de mandioca, vendida		a	3$500
Feijão, cota-se conforme a qualidade de	3$000	a	8$500
Mamona cota-se os 15 k.	1$650	a	1$700
Milho cota se o k. conforme o estado deste art. de	$060	a	$062

EXPORTAÇÃO

DIA 22 DE JULHO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor nacional *Amazonas*, para Montevidéo:

Amorim Fernandes & C., 50 barricas 5300 kils. de assucar branco.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Guarany*, para o Rio de Janeiro:

Pinto Alves & C., 2000 saccos 120000 kils de assucar mascavado

Pereira Carneiro & C., 3000 saccos 180000 kils. de assucar branco

No vapor nacional *Una*, para Mossoró:

Santos da Figueira & C., 4 cxs. 48 lits. de cognac e 1 cx. 23 lits. de cerveja.

Para Natal:

Alves de Britto & C., 6 fardos 344 kils. de tecidos de algodão

No vapor nacional *Pernambuco*, para a Bahia:

Amorim Fernandes & C., 3 toneis 1788 lits. de alcool.

Para a Victoria:

Amorim Fernandes & C., 1 barril 180 lits. de oleo de ricino e 200 saccos 12000 kils. de assucar mascavado.

No hiate *Euclydes*, para Camocim:

Pinto Alves & C., 30 saccos 2250 kils. de assucar branco e 20/2 barricas e 60 saccos 4250 kils. de assucar mascavado.

Para Areia Branca:

Alves Lima & C., 600 saccos 25200 kils. de farinha de mandioca, 10 saccos 600 kils. de milho, 50 cxs. 1100 kils. de sabão, 10 saccos 750 kils. de assucar branco e 10/10 barris 400 lits. de vinho de fructas

No hiate *D. Sinhá*, para Natal:

J. O. Almeida & C., 1 cx. 105 duzias de pares de meias de algodão.

Fonseca Irmãos & C., 200 cxs. 4000 kils. de sabão

No hiate *Bom Jesus*, para Amarração:

Loureiro Barbosa & C., 20 saccos 1200 kils. de feijão, 10 vols. 1800 kils. de ferragens, 4/5 e 26/10 barris 1360 lits. de vinho de fructas, 15/2 barricas 850 kils. de assucar branco, 5/2 barricas 300 kils. de assucar refinado e 26 barris 2210 lits. de aguardente.

No hiate *Barroso*, para Natal:

Augusto Fernandes & C., 1 cx. chapeos.

Dubeux & C., 4/2 barricas 240 kils. de assucar refinado e 2 barricas 172 kils. de assucar branco.

Francisco R. da Silva & C., 2 cxs. calçados.

L. Ferreira & C., 40 cxs. 880 kils. de sabão.

No hiate *Rajahy*, para a Parahyba:

Lemos & C., 50 saccos 3000 kils. de assucar branco.

Casimiro Fernandes & C., 20 cxs. 260 kils. de velas de cêra.

No hiate *Regente*, para Camocim:

Amorim Fernandes & C., 40 barris 3480 lits. de aguardente e 2 barris 171 lits. de alcool.

Na barcaça *Britania*, para S. Miguel:

Miranda Souza & C., 2 cxs. 60 kils. de chumbo.

José S. de Seixas, 160 cxs. [illegible] kils. de sabão.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Mira*, entrado em 19 e consignado a Julius von Söhsten.

Carga de Liverpool

Acido sulfurico 5 cxs. a Lemos & C.

Accessorios para machinas de fiação 5 vols. á Companhia de Fiação e Tecidos.

Arroz 100 saccos a F. Gomes de Mattos.

Barrilha 50 tambores a J. S. Seixas.

Barras de ferro 100 á Estrada de Ferro Carril de Pernambuco, 100 feixes a A. Pinto da Silva & C, 100 e 8 a Ferreira Rodrigues & C.

Cabos 13 vols. a Alvares de Carvalho & C.

Calçados 1 cx. a Pedro Villa Nova.

Chapéos 1 cx. a Raphael Dias.

Carvão de pedra 268 tons. e 5 quintaes á Empreza do Gaz.

Camas 1 cx. a A. D. Carneiro Vianna.

Correias de couro 1 cx. a J. Octaviano de Almeida & C.

Cobre 1 vol. a Antonio P. da Silva & C, 82 a Miranda Souza & C.

Cimento 100 barricas a Miranda Souza & C.

Canos de chumbo 7 barricas á Empreza do Gaz.

Enxadas 15 barricas a A. Pinto da Silva & C, 50 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 65 a Albino Silva & C, 22 a Barbosa Vianna & C.

Ervilhas 10 cxs. á ordem.

Estanho 1 barrica á Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Ferragens 14 vols. á Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 4 á Companhia Ferro Carril da Pernambuco, 3 a Barbosa Vianna & C, 3 a Herman Lundgreen, 23 a Miranda Souza & C, 5 a Antonio P. da Silva & C, 15 a Augusto da Silva & C, 6 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 28 a Alvares de Carvalho & C, 1 a Gomes Vianna & Azevedo, 13 a Carneiro de Souza & C, 63 a Albino Silva & C.

Folhas de Flandres 36 cxs. a A. Pinto da Silva & C, 100 a Miranda Souza & C, 5 a Alvares de Carvalho & C, 10 a Barbosa Vianna & C.

Gaz 30 barris á Empreza do Gaz.

Leite condensado 15 cxs. a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Lona 1 fardo a Gomes Vianna & Azevedo.

Louça 53 gigos a Loureiro Barbosa & C, 50 a Francisco Pinto & C, 60 a F. A. Gomes de Mattos, 36 a Joaquim F. de Carvalho & C.

Linha 34 cxs. á Machine Cotton.

Mercadorias 3 vols. á Companhia Pernambucana, 1 á ordem, 2 ao Lazareto de Tamandaré, 6 á Santa Casa, 14 a Ferreira Rodrigues & C.

Materiaes 36 vols. e peças á Companhia Usinas Paulista, 123 á ordem, 126 aos Herdeiros Bowman

Machinismos 3 cxs. á ordem, 26 a Braz Silva & C.

Materiaes para usinas 27 vols e peças ao Barão de Suassuna.

Papelão 43 cxs á ordem.

Prensa de copiar 1 cx. a Miranda Souza & C.

Pás de ferro 18 feixes á Estrada de Ferro Central.

Peças para machinismos 8 vols a Borstelmann & C.

Substituto de glycerina 2 tambores a Ferreira Rodrigues & C.

Soda caustica 50 tambores a S. Araujo, 120 á ordem.

Tecidos 15 vols. á ordem, 1 a Narciso Maia & C, 5 a Silveira & C, 4 a Rodrigues Lima & C, 1 a Gonçalves Cunha & C, 3 a J. Cesar Coutinho, 8 a Andrade Lopes & C, 2 a Rodrigues Carvalho & C, 1 a José N. da Silva, 20 a Albino Amorim & C, 11 a J. Octaviano de Almeida & C, 2 a Moreira Lima & C, 1 a Loureiro Maia & C.

Tapetes 1 fardo a A. D. Carneiro Vianna.

Vidros 30 cxs. á ordem

Whiskey 1 cx. a D. H. Elgee, 30 a E. Kauffmann.

Carga de Lisboa

Alfazema 10 saccos a Santos da Figueira & C.

Azeite 74 cxs. a Lemos & C.

Batatas 750 cxs. a Amorim, Fernandes & C, 500 a Santos da Figueira & C, 200 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Cal 200 barricas a Albino Silva & C.

Cebolas 150 cxs. a Amorim Fernandes & C, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Flores medicinaes 5 cxs a F. M. da Silva.

Legumes em salmoura 30 cxs. a Santos da Figueira & C.

Productos medicinaes 30 cxs. a Francisco Manoel da Silva.

Vinho 3 pipas e 80 barris a Lemos & C. 4 e 65 a Amorim Fernandes & C, 2 e 40 a Loureiro Barbosa & C, 45 barris a Joaquim F. de Carvalho & C, 27 á ordem, 10 a Mendes Lima & C, 20 a Alves de Freitas & Irmãos.

Hamburgo e escala, vapor allemão *Borkum*, entrado em 21 e consignado a Neesen & C.

Carga de Bremen

Artigos para typographia 1 cx. ao *Jornal do Recife*.

Candieiros 3 cxs. a Miranda Souza & C.

Ferragens e outros artigos 10 vols. a Albino Campos & Irmãos.

Machinas de costura 8 cxs. a Albino Campos & Irmãos, 19 a Maia e Silva & C.

Mercadorias 1 vol. a Nunes Fonseca & C.

Papel 5 cxs. aos mesmos.

Papel de embrulho 322 fardos á ordem.

Papel de impressão 111 fardos ao *Jornal do Recife*.

Salitre 140 barricas á Pernambuco Powder Factory.

Vidros 3 cxs. a J. Dias Moreira & C

Carga de Antuérpia

Arame 51 vols a Alvares de Carvalho & C.

Alvaiade 20 barricas aos mesmos, 36 a Albino Silva & C, 30 a M. Manoel da Silva.

Azul ultramar 40 cxs. a Alphen Raposo

Cobertores de algodão 1 fardo a Rodrigo Carvalho & C.

Calçados 2 cxs. á ordem.

Capsulas 4 cxs. a F. Amaral Cardoso & C

Canos de ferro 20 feixes a J. [illegible] Aguiar & C.

Cimento 200 barricas a Antonio Pinto da Silva & C

Ferragens 21 vols. á Estrada de Ferro Central, 1602 a Alvares de Carvalho & C.

Folhas de zinco 1 barrica a A. Pinto da Silva & C.

Pistolas 4 cxs. a A. D. Carneiro Vianna.

Papel 1 cx. a R. Moreira da Costa.

Papel de impressão 12 fardos a Barbosa Pinto & C.

Rewolvers 2 cx. á Pinto da Silva & C

Tecidos 3 vols. a Amstein & [illegible] a Rodrigo Carvalho & C.

Telhas de vidro 10 cxs. a Barbosa Vianna & C

Tinta 6 cxs á ordem, 30 barricas a F. Manoel da Silva.

Vidros para vidraça 40 cxs. a Barbosa Vianna & C, 150 a Albino Silva & C, 90 a A. Pinto da Silva & C.

Velas 4 cxs. á ordem.

Vaselina 2 cxs idem.

Vidros 2 vols. á ordem, 5 a Manoel Joaquim Pereira, 5 a J. Dias Moreira & C

Carga de Leixões

Mercadorias 2 vols. a Loureiro Barbosa & C.

Vinho 100 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 26 a Ferreira Rodrigues & C, 60 barris a J. Ferreira de Carvalho & C.

Carga de Lisboa

Cebolas 100 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.

Pedras 200 a Albino Silva & C, 60 a A. Pinto da Silva & C.

Vinagre 60 barris á ordem.

Vinho 52 barris idem.

Saint Johns, brigue inglez *Beagle*, entrado em 21 e consignado a Mendes Lima & C.

Bacalhão 1312 barricas e 1968 meias aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 21	818.77[illegible]005
Idem do dia 22	[illegible]340
	[illegible]1.73[illegible]345

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 21	334.420$864
Dia 22:	
Diversos impostos	16.170$256
Exportação	6.524$237
	357.115$357

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 21	3.524$192
Idem do dia 22	279$612
	3.803$804

CAIXA ECONOMICA

Dia 22:	
Entradas de depositos	37.737$000
Sahida idem, idem	12.992$000
Saldo recolhido a delegacia fiscal	24.745$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 20	64.315$840
Idem do dia 21	2.165$409
	66.481$249

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Guarany, do sul hoje.
Recife, do sul hoje.
Magellan, da Europa amanhã.
Poranga, do sul amanhã.
Pernambuco, do norte a 25.
Thames, do sul a 26
Maranhão, do sul a 27.
Manáos, do norte a 28.
Itauna, do sul a 28.
Danube, da Europa a 29.

Mez de Agosto

Entre-Rios, da Europa a 2.
Explorer, de Liverpool a 2.
Portugal, do sul a 2.
Heidelberg, do sul a 3.
Argentina, da Europa a 6.
Byron, do sul a 7.
Magdalena, do sul a 8.
California, da Europa a 8.
Stefania, de Trieste a 12.
Clyde, da Europa a 13.
Victoria, do sul a 15
Tennyson, de New York a 18.
Cordillere, da Europa a 20

PAQUETES A SAHIR

Mez de Julho

Santos e esc. *Teviot*, amanhã ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Magellan*, amanhã as 12 h.
Rio e esc. *Pernambuco*, a 25 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Thames*, a 26 ás 12 h
Manáos e esc. *Recife*, a 26 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 27 ás 4 horas.
Rio e esc. *Manáos*, a 28 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Danube*, a 29 ás 12 horas.

Mez de Agosto

Bordeaux e esc. *Portugal*, a 2 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Entre Rios*, a 3 ás 4 h.
Bremen e esc. *Heidelberg*, a 4 ás 4 horas.
Santos e esc. *Argentina*, a 7 ás 4 horas.
New-York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas
Valparaiso esc. *California*, a 8 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 8 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Clyde*, a 13 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Victoria*, a 15 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Cordillere*, a 20 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor nacional *Itapoan*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor inglez *Teviot*, varios generos.
Vapor inglez *Mira* varios generos.
Vapor austriaco *Orion*, varios generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Patacho inglez *Gladiola*, bacalhão.
Palhabote nacional *Helena*, v. generos.
Barca norueguense *Taurus*, carvão.
Barca portugueza *Perola*, carvão.
Barca portugueza *Florinda*, carvão.
Barca portugueza *Venturosa*, carvão
Barca italiana *Sant'Anna e Maria*, v. generos.
Lugre inglez *Gulodys*, bacalhão.
Brigue inglez *Beagle*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Rival, do Rio Grande do Sul.
Gladys, de Saint-Johns.
Belle of the Exe, de Saint Johns.
Kipling, de Saint Johns.
Clutha, de Saint Johns.
Charlotte Young, de Saint Johns.
Mabel I. Meyers, de New-York.

DIA 22.— ENTRADAS

Montevidéo e Bahia, 12 dias, vapor nacional *Marajó*, de 785 tons. commandante Tito Evangelista, equipagem 32, carga varios generos: a Amorim Fernandes & C.

Carbonear, 40 dias, lugre inglez *Gurladys*, de 127 tons., commandante R. Pike, equipagem 6, carga bacalhão: a Mendes Lima & C.

Londres e Lisbôa, 18 dias, vapor inglez *Teviot*, de 2108 tons., commandante W. Dagnall, equipagem 32, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.

SAHIDAS

Santos e esc., vapor allemão *Borkum*, commandante C. Nauath, carga varios generos.

Campeche, barca norueguense *Ocean*, commandante A. Thomsen, em lastro.